HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,1. Minima, 24,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900 e 9$000, Cambio, 11 11/32 a 11 7/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A TUBERCULOSE E O TYPHO

Os doentes de typho vão ser isolados

A doença das mãos sujas | O soccorro aos tuberculosos

Têm sido tão debatidas essas duas importantissimas questões — a da epidemia de typho e a do soccorro aos tuberculosos indigentes — que até este momento a população não sabe com segurança o que ha de verdade nas differentes versões que têm surgido. Não se conhecem com nitidez as providencias tomadas quanto a qualquer dos dous problemas. E assim julgando fomos solicitar a palavra official, pedindo ao Sr. director geral da Saude Publica informações exactas. Pelo que nos disse o Sr. Dr. Carlos Seidl, ver-se-á que uma medida rigorosa vae ser posta em pratica — o isolamento dos atacados pelo typho. Mas o melhor é conhecer as declarações do Sr. director da Saude Publica e que são os seguintes:

— Ha certamente exagero, perdôe-me A NOITE, em considerar intimação de minha parte as ponderações que fiz, em officio, ao meu eminente e presado collega director do Hospital Geral da Santa Casa, sobre o caso dos doentes repellidos, de que se tem occupado a imprensa. Precisei, apenas, os termos da questão, visando esclarecer um mal entendido. De facto, quando se tratou da hospitalisação de tuberculosos chamados ultimos, em S. Sebastião, ficou bem claro que esta medida era mais, ou antes, era toda ella de ordem prophylactica e que a primeira condição para um tuberculoso ser isolado em S. Sebastião era esta: — ser um disseminador ou eliminador de bacillos especificos. A prova deste facto só pelo laboratorio se adquire. Não é, certamente, justo pensar que todos os cachecticos, todos os magros, os esqueleticos, os depauperados e asthenicos, pelo facto de terem aspecto tuberculoso, sejam verdadeiramente o eliminem bacillos. Portanto, antes desta verificação, é patente que os infelizes indigentes, recolhidos na via publica, em retiradas de domicilio, sem assistencia, sejam recolhidos aos hospitaes da instituição disso encarregada entre nós, que é a Santa Casa.

Quanto á questão relativa ao numero de doentes tuberculosos que a verba concedida pelo Congresso permitte isolar em S. Sebastião, é assumpto esse em estudo no Ministerio do Interior. Desde já, porém, deve ficar assignalado que o Sr. ministro autorisou a permanencia no hospital dos que lá estavam, pensando excedendo do numero provavelmente admissivel pela verba votada. Os senhores sabem, pois já foi isso largamente divulgado, que o ministro deu ordens expressas e terminantes aos chefes de suas repartições para que não excedam as verbas votadas.

— E quanto ao typho?

— A respeito do typho, as informações que lhe posso prestar são as seguintes: — Trabalha-se intensamente, maxime nos bairros em que têm havido maior numero de casos, isto é, no districto do Engenho Velho, que constitue o 8º sanitario, a cargo do delegado interino, Dr. Oliveira Borges. Com este trabalham nove inspectores sanitarios. E sob as ordens e inspecção do Dr. Graça Couto trabalham, nas mesmas zonas, quatro dos mais dedicados funccionarios da Prophylaxia, cuja actividade tem sido patenteada pela resenha diaria dos serviços publicada. De um trabalho de investigação domiciliar, de que incumbi o inspector sanitario, Dr. Augusto de Freitas, ficou evidenciada a frequencia dos casos de contagio de individuo doente para são. Muitas pessoas que visitaram ou trataram typhicos enfermaram tempos depois. Os outros meios de disseminação da doença não se revelaram tão evidentes. E' de facto sabido (e não digo isto para os profissionaes) que o typhico é perigoso durante a molestia e muito tempo depois; semanas e mezes, elle póde ser um portador de bacillos, e, portanto, um disseminador dos mesmos. Portador póde tambem ser um individuo são. E eis por que se chama a infecção typhica a *doença das mãos sujas*. Evidentemente não preciso assignalar como e por que as mãos se tornam tão perigosas, neste caso, quando andam divorciadas do sabão, da agua e da toalha *limpa*. Portanto, é evidente que o isolamento do typhico se impõe. O regulamento sanitario manda fazer o isolamento de typhico a domicilio, como excepção, estabelecendo o hospitalar como regra. Este está sendo feito na medida do possivel e tomará incremento, depois que para as despesas consequentes ficar a repartição respectiva legalmente autorisada. Mas eu já prevejo os obstaculos de toda a ordem, quando se tratar de remover para o isolamento todos quantos não se queiram ou não possam se submetter ás condições firmadas no regulamento para poderem ser tratados a domicilio. Olhe, aqui estão ellas nos arts. 173 e 174. Leia: "Para pôr em pratico o isolamento domiciliar, nos casos em que o hospitalar é a regra, é preciso: 1º, estar a casa em condições de prestar-se ao isolamento; 2º, ser o doente collocado em um quarto arejado e, tanto quanto possivel, independente do resto da casa; 3º, ficarem fechadas todas as portas de entrada, excepto uma, na qual se postará um guarda sanitario, com as necessarias installações, e que impedirá a saida das pessoas e objectos, permittindo, apenas, a entrada do medico assistente e das pessoas que para isso levarem autorisação escripta da Directoria Geral de Saude Publica que lhe será apresentada, ficando todos sujeitos ás medidas prophylacticas, de accôrdo com as instrucções 4ª, sujeitarem-se, todas as pessoas isoladas, ás instrucções mandadas observar pela autoridade sanitaria." E, veja o art. 174: "As despesas feitas com o isolamento domiciliario, nos casos em que elle deveria ser hospitalar, correrão por conta do responsavel pelo doente, que terá de depositar a somma de 500$, como garantia das despesas, sem o que será o doente removido, immediatamente, para o hospital".

No commento, porque leis e regulamentos não se commentam, cumprem-se, quando é momento é chegado.

Mas, não seria muito mais simples que cada um, em seu proprio interesse e no da collectividade, se convencesse dos factos e executasse as prescripções pelas quaes se evita o contagio do typhico, sem ser a isso compellido? Eu sei que, mesmo os que deviam estar fartos de conhecer essas prescripções, as olvidam, por vezes. Tive, em minha familia, um desses exemplos, que me ia custando a vida de um filho, maior de 20 annos, o qual se contagiou tratando dous typhicos, como estudante de medicina que é, em um hospital. Não teve cuidado com as mãos.

Guardemos desta palestra um dado essencial: As infecções typhicas, tambem chamadas *doenças das mãos sujas*, perdem 90 °|° da sua probabilidade de disseminação, isolando-se os doentes dos sãos e tomando-se todas as cautelas com as mãos.

Molestia das mãos sujas! Ponhamos as cousas nos seus termos: *suja*, neste caso, não significa immunda, negra, repellente. Quer dizer impura; e a mais alva e nivea mão feminina póde se impurificar, sem perder o seu aspecto attrahente. Basta que tenha tocado um typhico ou manuseado objectos pelo mesmo contaminados. O typhico é perigoso pela saliva, pelo suor, pelas urinas, pelas fezes. Tratemol-os, portanto, com maximo carinho e não menor cautela. Que não se insurjam os parentes e as familias contra o isolamento necessario.

Um grande auxiliar da Saude Publica neste ponto serão os clinicos, já homologando as medidas daquella, já notificando a tempo os casos. A Saude Publica foi accusada por um medico, em um jornal, de perseguir os clinicos com multas e exigencias, jornal este que, dias antes, editorialmente censurára a Saude Publica de não multar os medicos desidiosos. A verdade, infelizmente, é que esta ultima accusação é fundamentada e que o maior culpado no caso particular é o proprio director de saude, o qual recommendou aos delegados attenções com os clinicos, que são os nossos auxiliares natos, mandando guardas as penas regulamentares para os recalcitrantes. Não é isso, com effeito, melhor do que multar em 500$ o medico que não notificou e depois relevar a multa? Imagine-se que tem acontecido encontrar-se grandes clinicos, desses que todos nós homenageamos pelo seu saber e pelo seu grande valor social, que por esquecimento, naturalmente, não têm notificado. Imagine-se a Saude Publica multando um desses! Que lucraria com isso? Emfim, assim pensava o director de Saude, mas agora já retirou essas recommendações conciliatorias e quer que o regulamento seja á risca executado, porque os clinicos geralmente não se aperceberam desta attitude e um até já veio se queixar em publico de perseguição.

Vamos, assim, trabalhando na Saude Publica por tolher as devastações de um mal antigo, pois as infecções typhicas não foram inventadas pelo actual director. Já foi dito e repetido, que as causas estão em males de difficil e custosa erradicação. Mas, não é impossivel que a boa vontade do publico intelligente e a dedicação de um pessoal technico esforçado, consigam fazer voltar as cousas ao seu nivel antigo. Por ora o que ha a temer é a sua disseminação, que, infelizmente, não póde ser negada, embora tenha diminuido de intensidade nos fócos iniciaes. E' isto que se prova pelo quadro seguinte:

As enfermarias aonde vão ser provavelmente recolhidos os doentes de typho

Notificações de febre typhoide e doenças paratyphicas recebidas pelas delegacias de Saude

DELEGACIAS	SEMANAS DE 12 a 18 dez.	19 a 25 dez.	26 dez. a 1 de janeiro	2 a 8 janeiro	9 a 15 janeiro	16 a 22 janeiro
1ª	—	—	—	—	1	—
2ª	—	—	—	1	2	3
3ª	—	—	—	—	—	2
4ª	—	—	—	1	—	—
5ª	—	1	1	—	—	—
6ª	—	—	2	1	—	2
7ª	1	—	3	—	—	—
8ª	1	11	13	13	13	8
9ª	1	—	3	—	4	2
10ª	—	—	—	—	—	1
Total. .	3	12	22	16	20	18

A escandalosa "industria" do contrabando

Como e por quem o fisco é assombrosamente roubado

Apontamentos para a policia aduaneira

O covil dos contrabandistas — a casa da rua Visconde de Maranguape n. 22

A nossa aduana, apezar do esforço da actual inspectoria, ainda não está saneada destes individuos pagos á "larga" pelos cofres do Estado, para roubal-o desassombradamente.

Os nossos celebres armazens de bagagem já têm uma historia triste...

A's chegadas dos grandes vapores coincidiam sempre "milagrosamente" com a sorte na centena do "bicho" e na loteria que certos "conferentes" tiravam...

Havia, porém, um facto a apurar: quaes eram os contrabandistas que lesavam o fisco e prejudicavam o commercio honesto?

Não foi difficil a tarefa.

Ninguem, na nossa aduana, ignora, e nem o proprio inspector da Alfandega, quaes os contrabandistas. Mulheres de origem polaca, exploradas por typos espertos e relacionados de uma certa "maneira", com certos empregados da Alfandega, entregam-se a esse mistér. Essas "desgraçadas" viajam para Londres e Paris. Lá fazem as suas compras e, após um telegramma de prevenção, partem para o porto do Brasil onde o contrabando está mais facil de ser passado.

As mercadorias compradas vêm em malas de "cabines" e outras, em caixas com a declaração de bordo como sujeitas a direitos.

Uma vez descarregadas, entram os contrabandistas em acção.

As que estão dentro das malas de "cabines" são substituidas, de combinação com os fieis de armazens, por velhas roupas usadas. As que vêm em caixas são despechadas como mercadorias de algodão ou tecido mesclado.

Quando acontece a apprehensão, apparecem as mulheres, que, muitas vezes, demovem as autoridades aduaneiras do "intento" de fazer pagar direitos em dobro...

Não são desconhecidos os nomes das contrabandistas e dos individuos que agem em plena praça do Rio de Janeiro.

A policia mesmo, varias vezes, tem dado em cima destes defraudadores das rendas publicas.

Estas tentativas não produzem effeito.

Alguns mostram guias de cabotagem, provando outros com despachos "falsos", a entrada das mercadorias no consumo publico.

Existe por exemplo, na rua do Lavradio 159, a celebre "Olga Negra", polaca, que foi uma das maiores "mascattes" em nosso commercio com mercadorias sonegadas ao fisco.

Ainda ha pouco, a policia apprehendeu, em sua casa, varias mercadorias que foram removidas para a 2ª delegacia auxiliar.

"Rosa Negra", porém, pelos processos descriptos acima, conseguiu provar que as suas mercadorias eram "nacionalisadas"!...

Hoje, esta mulher é uma banqueira das suas patricias polacas, que se entregam ao trafico do contrabando.

Na rua Visconde de Maranguape n. 22, existe um covil de contrabandistas. Lá vive e tem casa de negocio o celebre Sebastião Gelassem, casado com a contrabandista mais conhecida em nossa Alfandega pelo nome de "Rosa Hollandia". Este homem é o verdadeiro proprietario das 14 caixas apprehendidas na estação de Alfredo Maia, e mantém, por sua conta, varias mulheres que viajam entre Londres e os portos de Recife, Macció, Bahia, Rio e Santos.

Sebastião Gelassem é um importador forte da cabotagem e uma das pessoas mais suspeitas aos interesses de nossa aduana.

Não é só; a Alfandega de Recife abasteceu ultimamente a praça do Rio de tecidos finos de alta taxa alfandegaria, como demonstraremos opportunamente.

BOLETIM DA GUERRA

A Italia resistirá em Valona

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ITALIA NA ALBANIA

O governo italiano resolve concentrar importantes forças na Albania — Os austro-bulgaros vão avançar sobre Valona, que os italianos estão dispostos a defender

LONDRES, 28 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de diversas fontes são concordes em assegurar que os austro-bulgaros vão tentar um avanço decisivo primeiramente sobre Durazzo e depois sobre Valona, afim de ver si conseguem expulsar da Albania os restos dos exercitos servio e montenegrino e tambem os italianos.

De Roma communicam que na reunião do gabinete que hontem se realisou, e que durou cerca de quatro horas, a situação da Albania foi largamente estudada.

Diversos jornaes italianos dizem que ha actualmente na Albania cerca de 500.000 homens de forças italianas. Parece haver exagero nestes calculos. A verdade é que estão sendo concentrados grandes contingentes de tropas italianas em Brindisi e em Bari e que, com certeza, serão enviadas para a Albania. Em outros pontos do littoral italiano foram concentrados pequenos contingentes, sobretudo de artilharia.

Consta em Roma que o general Bertolomei será nomeado commandante em chefe das forças italianas na Albania.

Informa-se tambem que foram enviadas a Essad-Pachá, algumas baterias de artilharia ligeira e de montanha com as respectivas munições.

ROMA, 28 (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que na reunião do conselho de hontem, á tarde, trataram os ministros da situação militar na Albania, chegando a accordo sobre as decisões que devem ser tomadas.

LONDRES, 28 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"O conselho de ministros, que hontem se reuniu, resolveu que a Italia empregará todos os esforços para defender Valona, considerada a porta do Adriatico.

Foram para esse fim enviadas instrucções ao commandante em chefe das tropas italianas na Albania, o qual ficou com carta branca para tomar as medidas que julgar necessarias, afim de fortificar Valona."

NO ORIENTE

Os allemães reconhecem ser quasi impossivel atravessar o Suez para atacar o Egypto — A situação dos inglezes em Kut-el-Amara

O canal de Suez, que liga o Mediterraneo ao golfo de Suez e divide a Arabia do Egypto

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham da Suissa para o "Daily Chronicle":

"A "Gazeta de Colonia" publica um pequeno artigo a respeito da campanha do oriente e no qual reconhece que os inglezes têm empregado todos os esforços possiveis para proteger o canal de Suez. Diz que as obras de defesa ali construidas são verdadeiramente notaveis.

Accrescenta que numerosos navios de guerra inglezes ancorados ao longo da costa da peninsula de Sinai sobre o Mediterraneo, no proprio canal e no golfo de Suez, procurarão impedir que as forças teuto-turcas atravessem o canal e penetrem no Egypto."

LONDRES, 28 (A NOITE) — O general Townshend, commandante das forças inglezas cercadas em Kut-el-Amara, na Mesopotamia, radiographou communicando ás forças que vão em seu soccorro que os turcos evacuaram as trincheiras que occupavam deante daquella cidade. Accrescenta o general Townshend que a ultima tentativa que fez para avançar sobre a costa custou-lhe dez mil baixas.

A PREMENTE SITUAÇÃO DO TRANSPORTE MARITIMO!

Como a Commercio e Navegação e o Lloyd vão accudir ao appello do governo

A BORRACHA NÃO SERA' SOCCORRIDA

As nossas importantes praças commerciaes estão asphyxiadas pela falta de communicações maritimas.

O Lloyd Brasileiro, apezar de tudo, não tem podido attender ás exigencias todas do momento.

Este facto é devido, em grande parte, á demora que estes vapores fazem em nosso porto, para a conveniencia das tripolações...

O governo cogitou, conforme é do dominio publico, de dar vasão ao grande "stock" de café que se acha em Santos. Esqueceu-se, entretanto, de que as praças do Pará e de Manáos reclamam constantemente, não só do Lloyd como tambem da Companhia Commercio e Navegação, um vapor que conduza o "stock" de borracha destinado ao Havre, e que é comprado por um bom preço. Ainda aquellas praças lutam com a falta de transporte para o cacáo, a castanha, madeiras, etc. Nós mesmos já temos sido éco das reclamações, por parte do governo de Santa Catharina e Paraná, contra a absoluta falta de transporte de seus productos para a praça desta capital.

Dous vapores da Commercio e Navegação, de grande tonelagem, que vão fazer o transporte de café para o Havre

Estivemos na Companhia Commercio e Navegação que, attendendo ás intenções do governo, vae alliviar o porto de Santos, emquanto puder, das saccas de café em numero de 1.200.000, destinadas ao Havre.

Esta empresa, desde o começo da guerra que tem fretado os seus navios á Argentina e á praça de Santos, para transporte de mercadorias para a Europa.

Assim é que, na Scandinavia, tem agora a Commercio e Navegação quatro grandes navios: o "Paraná", com 6.000 toneladas; o "Corcovado", com 4.200; o "Araguary", de egual typo, e "Tibagy", com 3.800 toneladas.

A Commercio e Navegação já ordenou que os seus navios carreguem: "Tupy", para o Havre 60.000 saccas de café; "Tijuca", com egual destino, 50.000 saccas; "Mossoró", para Nova Orleans, 40.000, e "Gurupy", para Nova York, com o mesmo numero de saccas.

A' proporção que os navios que estão na Scandinavia voltarem, irão carregar café para o Havre.

O "Guahyba" seguirá tambem para Nova York. Este navio tem 4.200 toneladas e carregará 80.000 saccas.

No momento em que estavamos conversando na Commercio e Navegação, chegou um telegramma da Argentina pedindo o fretamento dos navios "Tupy" e "Guahyba", para levarem madeira e trigo para Nova York.

A companhia não attendeu a este pedido, devido ao seu compromisso com o nosso governo.

Além deste fretamento, pedia o telegramma proposta de navios para o Mediterraneo e Atlantico.

O serviço do sal de Mossoró, principal fonte de negocio da Commercio e Navegação, será feito com regularidade pelos pontões e possantes rebocadores que possue a companhia.

O Lloyd, conforme noticiámos, iniciará a linha do Havre com o "Guajará".

Em seguida, partirão o "Goyaz", "Tapajós" e "Tocantins".

Para substituir a tonelagem destes navios da linha de Nova York, a directoria do Lloyd mandou aprestar os navios "Piryneus", "Mantiqueira", "Bocaina", "Cubatão", "Ibiapaba" e "Borborema".

Resolveu ainda a directoria do Lloyd pôr na linha da costa os navios "Oyapock" e "Javary".

O "Sirio" inaugurará, até ao fim do mez, uma linha directa ao Rio Grande do Sul.

As linhas de Nova York e da Europa serão augmentadas, caso o governo resolva a encampação da Costeira.

Os navios do Lloyd, segundo informações que obtivemos na propria empresa, reservam um porão para levar a borracha do Pará a Nova York.

Esta empresa tem tambem recebido pedidos para enviar navios ás praças do Pará e Manáos, afim de levarem borracha para o Havre.

ESPECIAL PARA "A NOITE"

Os antecedentes dos grandes homens

Buffon, que era um grande philosopho, dizia: "Não ha grande homem para o seu criado de quarto".

Buffon tinha razão. A pequena chronica escandalosa ou imparcial está repleta de factos que constituem contradições na vida dos homens celebres. Algumas dellas não deixam de encerrar uma amavel ironia. Assim, o velho rei Pedro da Servia, que tão heroica attitude tem hoje, no meio do seu povo agonisante, fez-se inscrever, outr'ora, no grupo socialista de Genebra, cidade que o soberano habitou muito tempo. Seus dous filhos ahi frequentavam, então, a escola communal e gratuita. Não previam que a occupação do throno estivesse tão proxima para elles.

Um rei socialista é tão extraordinario quanto um rei... republicano. O ex-granadeiro Bernadotte, filho da Revolução, que se tornara rei da Suecia, recusou um dia ser sangrado pelo seu medico... porque trazia tatuadas no braço estas palavras: "Mort aux tyrans!", encimadas do barrete phrygio, republicano e egualitario.

Nos archivos da Prefeitura de Policia em Paris se acha um "processo verbal", que foi formulado, ha muitos annos, contra um joven estudante russo, Sr. Sazonoff, porque, numa manhã, muito cedo (eram apenas tres horas), "esse estudante se divertia em galgar os lampeões de gaz da avenida da Opera, sob o pretexto de accender o seu cigarro". A embaixada da Russia interveiu para que o processo não continuasse... e o Sr. Sazonoff é hoje ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia.

O Sr. Barrère, o excellente embaixador da França em Roma, tomou parte no movimento revolucionario de 1871, na Communa de Paris. E' justo dizer que não contava ainda vinte annos.

O embaixador da Hespanha, na época de Luiz Filippe, antes de ser um diplomata distincto, havia sido condemnado ás galés, por conspiração, e estivera seis annos no presidio de Cientat.

A boa Mme. de Girardin tinha, pois, razão de escrever:

"A mocidade dos futuros grandes homens é muitas vezes tumultosa e cheia de imprevistos."

D. T.

As necessidades urgentes das zonas suburbanas

O MERCADO DE MADUREIRA

O Sr. prefeito visitou ante-hontem, em Madureira, o local destinado á construcção de um mercado. A nossa gravura mostra o ponto escolhido, vendo-se, em pleno commercio, os vendedores ambulantes. Como se vê, a construcção do mercado em Madureira é uma necessidade que se impõe, estando o Dr. Rivadavia Corrêa disposto a mandar iniciar, quanto antes, os serviços, attendendo, assim, os reclamos da população daquelle suburbio.

A B C da reportagem

A noção de reporter, tanto quanto se póde extrahir das fitas cinematographicas americanas é a de um joven que pula dentro do primeiro avião para partir, que salta dos trens em movimento, e transpõe montes e valles a galope para... antecipar a cotação de um titulo da Bolsa.

O nosso reporter é menos commercial e pende para trabalhos mais desinteressados. Hoje se faz mendigo, amanhã demente. Ora está no ar, de aeroplano, ora no fundo do mar, de submarino. Tem de entrar em toda parte e de ser tudo, inclusive fakir das Indias, authentico, como o Eustachio, desta folha, para dar ao publico uma demonstração retumbante de que consultar cartomantes, adivinhos, somnambulos e todos os impostores semelhantes é uma imbecilidade.

Mas antes de chegar aos gráos superiores da reportagem, é preciso começar. A regra principal é não levar furo. A expressão "fino como uma agulha" não se applica ao reporter. Seria offensivo. Quem fizer questão de empregal-a modifique-a para "fino como um ovo" ou cousa semelhante.

Para a redacção ha certas regras que os principiantes não devem ignorar.

Quando o reporter colhe um facto de um boato vago, deve começar:

"Segundo sabemos de fonte merecedora de toda confiança..."

Si allude a um facto muito incerto, é bom começar:

"Segundo é geralmente sabido..."

Si não ouviu nada sobre o caso de que vae tratar, o exordio adequado é este:

"Conforme ouvimos dizer..."

Quando ignora os precedentes do facto de que se vae occupar, póde dizer:

"O facto tal, cujos antecedentes os leitores já conhecem, apresentou hontem mais um aspecto novo, etc..."

Ha um caso, muito frequente com os "phocas" e especialmente doloroso para os veteranos. E' quando são obrigados a tratar em segunda mão de um assumpto, no qual foram furados. Nesta conjunctura, o remedio unico é empregar a formula classica:

"O facto tal que, como os leitores se recordam, fomos os primeiros a noticiar, continúa a occupar a attenção publica, etc..."

O intendente geral do Exercito

Perante o general Luiz Barbedo, chefe do departamento da Guerra, tomou hoje posse do cargo de intendente geral do Exercito o coronel Benjamin de Souza Aguiar.

O BIFE KK

Berlim — (T. D.) — O naturalista Chucrûte, lente da Academia Krupp, acaba de descobrir, por processo chimico, que a sola de sapato velho contém excellentes qualidades nutritivas e poderá substituir com vantagem o bife de carne.

Écos e novidades

Com toda a certeza o Sr. ministro da Fazenda deve estar estudando um plano energico e efficaz de ataque aos audaciosissimos e protegidissimos "ratos" que infestam as Alfandegas da Republica...

Não é crivel que o governo, ainda mesmo depois do roubo dos autos do contrabando da gazolina do proprio gabinete do inspector da Alfandega do Rio, e depois do vergonhoso incendio do archivo da Alfandega do Recife, continue de braços cruzados, ouvindo impassivel a grita geral contra as falcatruas dos defraudadores do fisco... Agora, naturalmente, embora um pouco tarde, o Sr. ministro da Fazenda vae tornar effectivas as promessas que ha tanto tempo vem fazendo, de zelar pela fiel arrecadação das rendas, punindo os funccionarios relapsos e venaes que affrontam a população com um luxo cujas origens não poderão honestamente explicar. As providencias virão. Esperemos por ellas.

Mas, depois que tiver combatido o contrabando, não pense o Sr. Dr. Calogeras que o deixaremos gosar tranquillo os louros da victoria; no seu Ministerio ainda ha outros assumptos, que não serão tão importantes como o contrabando, mas que nem por isso deixam de merecer a attenção e as providencias do Sr. ministro.

O Sr. Dr. Calogeras saberá, por exemplo, que no Ministerio da Fazenda já ha individuos que trabalham por bem dizer de graça, e cujo lucro consiste apenas nas gorgetas que existem das partes? Pois, si não sabe, fique sabendo. O Ministerio da Fazenda é hoje assim uma especie dos grandes cafés de Paris, onde os "garçons" pagam ao proprietario, todas as manhãs, uma certa quantia para receberem o avental e poderem trabalhar. As gorgetas dão para a compra do logar e ainda deixam lucro magnifico.

No Ministerio da Fazenda ainda não se paga francamente para trabalhar, mas já ha quem trabalhe mais ou menos de graça... Esses individuos andam para baixo e para cima, carregando autos e papeis, ás vezes importantissimos, e sem que do seu possivel extravio lhes possa caber responsabilidade, visto como não são funccionarios do quadro. São individuos protegidos por funccionarios e chefes de serviço, que só despacham e informam os papeis que lhes são levados por esses encostados.

Quem quer que tenha hoje qualquer negocio no Thesouro fica edificado e assombrado pelas proporções a que ali chegou a instituição da gorgeta. Quem não estiver disposto a "lubrificar" as mãos do encostado A, do continuo B, do funccionario C.. perderá horas e horas, sem conseguir qualquer despacho ou informação.

O Sr. Dr. Calogeras não concorda comnosco em que se trata de um caso muito sério, que depõe muito contra a moralidade da administração ?

* * *

A Europa vae se curvar mais uma vez...

No Ministerio da Agricultura está sendo estudado para ser concedida a respectiva patente ao inventor, que se chama Ayres Hippolyto Moreira, "um novo producto obtido da aguardente de canna, combinada com extractos de carne de vacca e de gallinha, para fins alimenticios".

Este producto ainda não tem nome. Mas que outro nome poderá ter uma combinação de aguardente com caldo de vacca ou de gallinha, sinão o "Elixir do Páo d'Agua"? E quanto á patente, póde 1 alguem duvidar que o Ministerio da Agricultura, que tem inundado esse paiz de patentes, possa negal-a, nos tempos do Sr. José Bezerra, a um producto em cuja composição entre a aguardente de canna?

O "Elixir do Páo d'Agua", pois, está aqui e está patenteado; e calcula-se facilmente a revolução que elle causará em certos meios sociaes. Uma das grandes preoccupações dos "páos d'agua" era até agora o alimento, a comida. Por mais que aos seus delicados estomagos repugnassem os solidos e as massas, de vez em quando era preciso um sacrificiosinho para engulir qualquer cousa que fortificasse e corroborasse a fibra. E quantas victimas não fez essa repugnancia? Quantos "páos d'agua" não preferiram a morte com todas suas consequencias a essa cousa para elles ultra-ignominiosa que seria a ingestão de um nauseabundo alimento solido ou mesmo liquido?

O "Elixir do Páo d'Agua" vem, pois, preencher uma verdadeira lacuna. O seu inventor é um benemerito. E concedendo-lhe a respectiva patente de invenção o Sr. José Bezerra fará de uma só vez duas acções meritorias: concorrerá para a salvação de tantas vidas preciosas e para a elevação do preço da aguardente de canna.

Regis de Oliveira

Os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, os do corpo diplomatico e os do consular, gratos á memoria do embaixador Regis de Oliveira, de quem, durante todo o tempo em que S. Ex. trabalhou no Itamaraty, como sub-secretario e ministro interino, receberam sempre as maiores attenções e as maiores provas de consideração e estima, resolveram mandar celebrar, em suffragio de sua alma, solemnes exequias que se realisarão na matriz da Candelaria ás 10 e meia horas de quarta-feira, 2 de fevereiro proximo.

Um documento curioso

Como se legisla em Cabo Frio

Trouxeram-nos hoje um edital da Camara de Cabo Frio, de que tirámos a seguinte copia:

"Edital — O cidadão Manoel Lopes da Guia, presidente da Camara Municipal de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, indo por si assignado, que o cidadão Francisco José Sumar, arrematou em praça publica da Camara Municipal, realisada hoje, o imposto de camarões verdes, que se exportar do municipio até o dia quatorze de janeiro do anno de mil novecentos e dezesete e que cada sacco de oitenta litros de camarões verdes pagará de imposto a quantia de dez mil réis. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital e outros de egual teôr, que serão affixados nos logares mais publicos. Eu, Antonio Anastacio Novelino, official interino da secretaria, que o escrevi e tambem assigno com o Sr. presidente. Secretaria da Camara Municipal de Cabo Frio, quinze de janeiro de mil novecentos e dezeseis. (AA.) — *Manoel Lopes da Guia. — Antonio Anastacio Novellino.*"

Esteve hoje no gabinete do ministro da Guerra o general Setembrino de Carvalho, que ali foi levar a proposta, como director dos serviços administrativos do Exercito, do pessoal para a sua repartição.

O general Caetano de Faria, tendo concordado com o seu collega, approvou a proposta.

As praias de banho

Abusos que precisam de correcção

Um aspecto do Rio que muita gente desconhece, o que nos offerecem as praias por estas calidas manhãs. E' realmente um goso ser-se aquatico algumas horas; é um dos bons prazeres negativos do verão, como o

Banhistas na ponte do Cattete e na rampa do Flamengo

classificaria Mantegazza. Mas, como sempre, entre as multidões ha abusos e taes, que a policia, com a sua habitual inhabilidade, teve já que intervir, havendo quasi todas as manhãs desaguisados entre as autoridades e os banhistas. Mas o facto é que ha abusos e que estes devem ser evitados, como o dos trajes inconvenientes, o dos banhos a altas horas do dia, etc. Tudo isso, porém, mereceria bem uma attenção mais acurada da policia.

Labios vermelhos

O "Rosiris" é um "crayon" vermelho, para os beiços, meticulosamente preparado. Pelas substancias que o compõem serve para dar aos labios não só um colorido discreto como para cural-os de seccura e outras imperfeições. O preço do "baton" é quatro mil réis, encontrando-se á venda no "Instituto Physioplastico", de Mme. B. da Graça, á rua Uruguayana n. 41, 1º andar.

A Bolivia cede á Argentina a região litigiosa de Yacuiba

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Dr. Vitlazon, representante diplomatico da Bolivia, declara que esta cederá á Republica Argentina a região litigiosa de Yacuiba, tendo resolvido o governo boliviano que as negociações para a solução da questão de limites entre as duas nações prosigam em Buenos Aires, até á sua conclusão final.

ASSOCIAÇÕES

Está assim composta a directoria que tem de gerir, durante o anno corrente, os destinos da Caixa de Soccorros do Pessoal dos Escriptorios da Segunda Divisão da E. de F. Central do Brasil: presidente, José Ribeiro; secretario, Lucilio Grey Marques de Souza; thesoureiro, José Joaquim Monteiro, e thesoureiro da secção de emprestimos, Francisco Paes Leme.

O MOMENTO

MUNICIPIO E CONTRATOS

A Light, por sua Companhia de S. Cristovam, obteve um despacho da Municipalidade, que vale por uma concessão de estrada de ferro: — a de estender suas linhas até ao Curato de Santa Cruz. Geralmente concessões dessa natureza são feitas mediante certas compensações, maxime, quando se trata de uma concurrencia a um serviço publico da grandeza da Estrada de Ferro Central.

Essa concessão municipal dá motivo a que se reflita nas vantagens que haveria em uma reorganização do Distrito Federal que o dividisse debaixo do ponto de vista juridico, para efeitos dos contratos, em trez sub-prefeituras: — a urbana, a suburbana e a rural. Com a imensidade do territorio do Distrito Federal é um absurdo que os contratos dos serviços no municipio possam adquirir nos seus efeitos toda a amplitude do Distrito.

Foi dito, por exemplo, no correr do ano passado, quando a Light pleiteou a revizão de seu contrato como pretexto de revalidar privilejios extintos, que ha neste momento toda uma população carente de eletricidade e que não a pode ter porque habita rejião ainda não atinjida pela rede. Essa população é a dos suburbios recentemente edificados, como Inhauma, por exemplo. Evidentemente o raciocinio dos amigos da Light é errado. Si a zona de Inhauma está compreendida no contrato atual, o governo pode obrigar a Light a iluminal-a e a fornecer luz para o consumo particular. Si não está, não ha para ela privilejio e o governo pode pôr em concurrencia a sua iluminação. Serve entretanto o exemplo para demonstrar o perigo que existe em não delimitar de modo bem nitido e rigorozo as trez zonas imensas em que se divide praticamente este imenso Municipio: — a urbana, a suburbana e a rural. Si essa divizão existisse bem clara, ter-se-ia feito á Companhia de S. Cristovam sem mais formalidade uma concessão de um caminho de ferro de perto de quarenta quilometros? — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A RESISTENCIA DO MONTENEGRO

Um estratagema dos austriacos para fazerem acreditar na capitulação do Montenegro — O avanço austro-bulgaro na Albania

LONDRES, 28 (A NOITE) — Insistem os jornaes allemães em annunciar que o Montenegro aceitou as propostas de paz offerecidas pela Austria.

Parece, na realidade, que se trata apenas de um estratagema: o velho general Yanko Vukotitch, antigo chefe do Estado Maior montenegrino e que se encontrava enfermo, ha muitos mezes, em Scutari, foi feito prisioneiro pelos austriacos. Este, ao que se acredita, fizeram agora o general Vukotitch assignar, quando não está autorisado para tal, as condições de paz. Deve ser com um papel desta natureza, sem o menor valor, que os austriacos affirmam que o Montenegro capitulou.

O general Vukotitch

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam os jornaes suissos que, segundo noticias publicadas pelos jornaes de Vienna, os austriacos estão bloqueando o litoral montenegrino.

O consul do Montenegro nesta capital declara ser falsa a noticia de que as populações do interior do Montenegro se tivessem sublevado contra as autoridades, obrigando-as a aceitar a paz.

Acrescenta o consul ser tambem falsa a noticia, procedente de Vienna, annunciando a assignatura das condições para a entrega das armas.

Os jornaes allemães annunciam, no entanto, que dous generaes montenegrinos se renderam em Danilovgrad.

Confirma-se a noticia de terem os servios evacuado San Giovanni di Médua, prevendo um ataque dos austriacos áquella cidade. Os canhões que possuiam ali foram enviados para Brindisi. As tropas, com a artilharia ligeira, foram para Durazzo.

As difficuldades de terreno demoram o avanço dos austro-bulgaros. Os austriacos em alguns pontos tiveram de atravessar pantanaes, ficando com lodo até á cintura durante sete horas.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Segundo noticias de Vienna, sabe-se aqui que o general montenegrino Vukotitch e outros officiaes renderam-se ao Exercito austriaco.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Um telegramma de Roma annuncia a tomada da cidade de Durazzo, na Albania, pelos exercitos austriacos, que já estão em contacto com as forças commandadas por Essad Pachá.

NAS FRENTES RUSSAS

Acções pouco intensas em toda a parte — O desgelo dos rios na região de Vilna causa transtornos aos allemães

PETROGRADO, 28 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Varios aeroplanos allemães bombardearam a região de Riga.

Um destacamento de tropas russas que andava em serviço de exploração destruiu, a suéste de Kolki, as rêdes de arame das trincheiras inimigas.

Ao norte do rio Boyana repellimos varias tentativas de ataque precedidas de explosões de minas.

No Caucaso frustrámos egualmente diversas tentativas de offensiva dos turcos."

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Deu-se o desgelo dos rios Shars e Tesralda, na Russia, região de Vilna, causando a inundação dos entrincheiramentos dos allemães.

Em Mariak a inundação foi tão violenta que arrasou as ferro-vias.

Em Lida descarrilou um trem que ia carregado de tropas, havendo numerosas victimas.

O SORTEIO MILITAR NA INGLATERRA

Foram chamadas ás fileiras os solteiros de 27 a 30 annos de edade — A attitude dos trabalhistas

LONDRES, 28 (Havas) — Foram convocados para o dia 3 de fevereiro proximo os celibatarios de 27 a 30 annos de edade alistados nas fileiras do Exercito de accôrdo com o plano de lord Derby.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informam telegrammas de Londres, que, apezar de terem os "trabalhistas" se declarado contra o serviço militar obrigatorio, resolveram os directores do grande partido não realisar mais as agitações que tinham annunciado.

O governo, que se acha prestigiado pela opinião de todas as classes do paiz, mesmo as mais conservadoras, tomou medidas energicas, afim de que não se dê nenhuma perturbação da ordem, de modo que a lei do serviço militar obrigatorio seja fielmente cumprida.

NA FRANÇA E NA BELGICA

Duellos de artilharia e luta de minas por toda a parte

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official:

"A artilharia franceza manteve-se activissima em toda a linha de frente.

Na Belgica a nossa artilharia damnificou seriamente as trincheiras allemãs fronteiras a Boesinghe, entre Streenstraete e Net-Sas.

A léste de Neuville-Saint-Waast o inimigo tentou retomar as excavações que perdeu, mas foi completamente repellido.

Ao norte do Aisne os nossos canhões de trincheira destruiram as organisações defensivas do inimigo em Ville-au-Bois.

Na Argonne a luta de minas continuou com vantagem para nós.

Entre a cóta 285 e Haute-Chevanchée fizemos explodir duas minas e occupámos parte da abertura produzida.

Uma das nossas peças de longo alcance canhoneou um comboio inimigo que entrava em Mangiennes."

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informações aqui recebidas sobre as operações na linha de frente do occidente, dizem que os allemães depois do formidavel ataque contra as posições francezas em Neuville, assenhorearam-se de cerca de 600 metros de trincheiras do inimigo naquellas immediações, capturando ainda muitos homens e grande quantidade de prisioneiros.

Em outros pontos da linha de frente a offensiva teutonica prosegue victoriosa.

LONDRES, 28 (A. A.) — Referem despachos telegraphicos de Paris que a sudéste de Vailly, depois de um cerrado fogo de fuzilaria, conseguiram os francezes atacar em cheio uma posição inimiga, obtendo importantes vantagens.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Harden recorre á hospitalidade suissa para poder falar — Meyer, outro jornalista, processado por incitar á rebellião

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Berna:

"Chegou hontem á Basiléa, onde vae fixar residencia, Maximiliano Harden.

O conhecido pamphletista allemão tenciona publicar ali, depois de obter para isso a necessaria autorisação do governo suisso, a sua revista semanal "Die Zukunft", que as autoridades allemãs suspenderam até ao fim da guerra, sob o pretexto de que Maximiliano Harden fazia com ella propaganda a favor da paz.

Harden negou-se a fazer declarações sobre a actual situação interna da Allemanha, dizendo apenas que, na sua opinião, a Allemanha acabará vencendo a guerra."

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam annunciam que foi processado em Berlim pelas autoridades militares o Sr. Meyer, um dos principaes redactores do orgão socialista "Vorwaerts", por ter sido apanhado a distribuir folhetos, nos quaes se incitava o povo allemão a rebellar-se contra os responsaveis pela actual situação de miseria que o paiz atravessa.

NOS BALKANS

As bases de abastecimento dos submarinos germanicos no Egeu e no Jonio — Uma manifestação em honra da Servia em Paris

LONDRES, 28 (A NOITE) — O sub-secretario parlamentar das Relações Exteriores, Sr. Cecil, falando na sessão nocturna da Camara dos Communs, declarou ter ficado plenamente provado que os submarinos austriacos, allemães e turcos se aproveitavam largamente das ilhas gregas no Egeu e no Jonio para se abastecerem.

As medidas tomadas pelos alliados impedem que esse facto se venha a repetir.

PARIS, 28 (Havas) — Realisou-se hontem de tarde na Sorbonne, para commemorar uma data nacional da Servia, uma grande e imponente manifestação promovida pelos alliados em honra deste paiz.

Estiveram presentes ao acto o presidente da Republica, Sr. Poincaré, todos os embaixadores e ministros das potencias alliadas, diversos membros do governo, os presidentes da Camara e do Senado e representantes de todos os altos departamentos do Estado.

Foram pronunciados numerosos discursos, todos muito applaudidos.

EM TORNO DA GUERRA

Nos Balkans, até os frades combatem — Nova conferencia do cardeal Mercier com o papa

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Os jornaes relatam um facto interessante: os frades bulgaros do Mosteiro de Zyngrapha atacaram os frades servios do Mosteiro de Ksilandari. Travou-se entre os dous bandos de religiosos uma verdadeira batalha; mas os frades bulgaros tiveram, afinal, de recuar, porque os servios occupavam posições inexpugnaveis."

ROMA, 28 (Havas) — O papa recebeu hontem em audiencia o cardeal Mercier, arcebispo de Malines, com quem teve larga conversação.

Agitação na assembléa de credores da "A Universal"

O juiz suspende a sessão e adia a assembléa

Na sala de audiencias do "Forum" realisou-se hoje a assembléa de credores da A Universal, a famosa sociedade mutua que ha pouco abriu, estrondosamente, a sua fallencia.

A assembléa correu agitada. Os syndicos procederam á leitura do relatorio, mas constantemente foi esta leitura interrompida por apartes dados pelos advogados dos credores. O que causou celeuma e grande, porém, foi o facto de terem os syndicos feito um relatorio "superficial". Não examinaram as causas da fallencia, limitando-se a fazer uma exposição calcada no exame pericial dos livros. No entanto, por esse exame seria facil aos syndicos indagarem das causas da fallencia, pois, que elle frisa irregularidades.

Foram tantos os protestos, que o juiz, Dr. Alfredo Russell, levantou a sessão, adiando a assembléa para o dia 5 de fevereiro proximo, mandando que os syndicos procedam a um relatorio completo sobre a fallencia da A Universal.

OS "DESPEDIDOS"

No Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda foi procurado hoje por dez trabalhadores do extincto quadro de machinas da Alfandega desta capital.

Estes trabalhadores, por não se encontrar no Thesouro o Dr. Calogeras, entenderam-se com seu secretario particular, Sr. Luiz Valle de Almeida, a quem expuzeram a sua situação em face da Alfandega os haver dispensado e não terem sido aproveitados pela Policia, que os recusou por incapacidade physica, dando-lhes esta repartição um attestado nesse sentido, o qual exhibiram ao Sr. Valle de Almeida.

Assim, estes trabalhadores appellaram, mais uma vez, para o Sr. ministro da Fazenda, afim de ver si S. Ex. os podia collocar em uma outra repartição dependente do seu ministerio.

O Sr. Valle de Almeida declarou-lhes que voltassem amanhã para se entenderem directamente com o Sr. ministro da Fazenda.

Os crimes impunes

A morte da menor Odette

COUSAS HORRIVEIS

A policia, pelo seu descaso, protege os peores bandidos desta cidade, desses matadores frios e hediondos que se criam nas sargetas e vivem do terror que lançam.

Ha zonas na cidade em as quaes a popula-

A infeliz menor Odette

ção ordeira está entregue á sua defesa propria.

Dão-se os maiores crimes e si não se opera logo um movimento de solidariedade entre a população indefesa, si se confia na acção da policia, a justiça devida fica para nunca mais.

O caso do assassinato da menor Odette é um desses casos. Chega a revoltar tanto desamparo numa hora tão afflictiva para seus paes.

A infelizinha, de 12 annos apenas, querendo prestar o soccorro a um homem que desfallecia, ensanguentado, levada pelo seu magnanimo coração, foi buscar uma cadeira em casa, para descansar o ferido.

Nisto, chega um irmão deste, e vendo que se approximava, já preso, o criminoso, sacou de sua arma de fogo tambem, e alvejou-o, pretendendo vingança. Tolhem-lhe os movimentos. Gritam-lhe que não atire. Tentam evitar mais derrame de sangue, mas o desalmado dispara a arma, uma, duas, tres vezes, sobre o grupo, em cujo meio está o que ferira o irmão.

Todas as balas erram, menos uma, porém, que vae ferir de morte a pobresinha Odette.

A menina diz que está ferida. Tomam-n'a aos braços. Todos a veem desfalecer. A scena é de grandes emoções. E no meio disso tudo a policia, que está presente, cruza os braços e deixa que o criminoso se ausente, calmamente, friamente.

Depois, dous dias depois, repetindo-se as reclamações dos paes de Odette, a policia manda lá um medico.

— Levante-se.

— Não posso, doutor; dóe.

— Ora, tambem. Não ha de ser tanto.

E com tal brutalidade o medico fal-a soffrer o exame, que, ao terminar, Odette tem uma syncope.

Quarenta e oito horas depois morre a pobresinha. O pae não quer deixar sair de casa o cadaver. A policia intima-o, ameaça-o, e consegue assim arrebatar o pequeno cadaver para o necroterio.

O transporte se faz em um horrivel caixão, chamado — rabecão.

Depois da autopsia, violentamente feita, assim, no necroterio, abandonam ali o pequeno cadaver.

— Mas eu quero levar minha filha morta para junto de sua mãe, afim de fazer-lhe o enterro.

— Nós não podemos fazer nada. Si o senhor quizer, póde leval-a.

E o inconsolavel pae teve que pagar a trasladação, custando-lhe 30$000 e sujeitando-se no mesmo "rabecão".

Isso fez a policia. O que ella não fez foi prender o assassino, foi processal-o pela morte de Odette, deixando-o, ao contrario, a passear pelas ruas de Quintino Bocayuva, impunemente, prompto a matar mais gente, acoroçoado pela policia.

E' de mais!

As roubalheiras da Alfandega de Recife

"Os contrabandos de 1904 eram patrocinados por politicos" — diz-nos o conferente Carvalho Aranha

Está sendo ainda vivamente commentado o incendio criminoso da Alfandega de Recife.

Data o primeiro incendio naquella aduana, como já dissemos, de 24 de fevereiro de 1904.

Era, então, inspector da Alfandega pernambucana o conferente Sr. Manoel Antonino de Carvalho Aranha, actual chefe da 3ª secção de nossa aduana e que conta, actualmente, 60 annos de serviços publicos!

Com S. S. mantivemos uma ligeira palestra.

O Sr. Aranha mostrou-se um pouco retrahido, dizendo que, do inquerito a que mandou proceder na sua administração, existe minucioso relatorio no Thesouro.

Referindo-se ao ultimo incendio da Alfandega, S. S. declarou-nos que elle foi muito differente do occorrido em 1904, pois, então, o fogo começou pela Delegacia Fiscal, tendo inutilisado a Alfandega, que era installada no pavimento terreo do mesmo edificio da aduana.

Naquelle tempo, disse-nos textualmente o Sr. Aranha, o contrabando era patrocinado pelos politiqueiros. Actualmente, não vejo motivo para que elle não fosse, não seja reprimido com energia, tomando-se tambem providencias para evitar que os defraudadores das rendas publicas levassem a effeito um incendio criminoso.

O chefe da 3ª secção da Alfandega do Rio de Janeiro affirmou-nos que os contrabandos, em 1904, tinham como principal "colmeia" a administração das capatazias, repartição esta que tambem está envolvida na roubalheira recente.

Em torno da herança de Mme. Zizina

O menino tem dous nomes e duas mães!

Continúa ainda a celeuma em meio a exploração travada em torno da herança de Mme. Zizina. Como se sabe, o irmão de Mme., que se dá a conhecer pelo nome de "Mr. Edmond", quer provar no inventario, a que se procede na 1ª Vara de Orphãos, dos bens da fallecida cartomante, que o menino que dizem ser filho de Mme. Zizina não o é, quando o viuvo desta senhora diz provar cabalmente a legitimidade do filho do casal.

Hoje ao juiz da 2ª Pretoria Civel, o advogado Dr. Ernesto Babo apresentou a seguinte petição:

"D. Maria de Lacerda Nascimento, por seu advogado, viuva de Firmino Baptista Nascimento, nesta domiciliada, quer justificar perante V. Ex. para fazer prova em juizo competente, o seguinte: a) que de seu consorcio nasceu, entre outros filhos, Herminia Lacerda do Nascimento, que se casou com Manoel Mendes da Camara; b) que do consorcio de sua referida filha não houve prole; c) que devido a defeito physico sua referida filha não podia conceber, como é publico e notorio; d) que, em 29 de novembro de 1904, sua filha Herminia levou á pia baptismal, no curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé uma creança do sexo masculino que deu ao registo como sendo seu filho legitimo e baptisando-o com o nome de Alladhyr; mas, e) que essa creança é filha de Rosa Maria da Silva, desta cidade e que a registou com o nome de Mario, na egreja de Santo Christo, parochia do mesmo nome, em 11 de maio de 1902, tendo nascido em 29 de novembro de 1901; f) que Rosa Maria da Silva, verdadeira mãe de Mario, registou-o nos livros da 2ª Pretoria, freguezia de Santa Rita, em 3 de dezembro de 1901, servindo de testemunhas no termo do registo Alfredo Antonio Braga e Edmundo Nisbert Smith e, como declarante, Rodrigo de Carvalho Torres; g) que sua filha Herminia pretendendo registar o referido menor Mario com o nome mudado, como seu filho, tentou fazer uma justificação, o que, porém, por qualquer circumstancia não a levou a effeito, porque as testemunhas que deviam depor não compareceram. Ainda; h) que todas as pessoas que conheceram sua filha e que com ella privaram sabem que Mario ou Alladhyr não é filho, nem legitimo, nem adulterino de Herminia.

Assim, requer a V. Ex., etc., etc." Estão arroladas as seguintes testemunhas: Hedina Lacerda do Nascimento, Juvencio de Souza F., Vicente Avellar, professor; Luiz Rodrigues de Queiroz Rodrigo de Carvalho Torres, João Baptista de Lacerda Nascimento, Dr. Alvaro Lacerda, Rodrigo Augusto Pinto, etc. O juiz despachou, mandando designar dia e hora para ser feita esta justificação, que, afinal, será depois julgada.

As promoções no Exercito

Reunida hoje em sessão a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria:

Com o fallecimento do 1º tenente Arthur Oscar Maciel da Silva, a 15, conforme publicou o boletim do Departamento da Guerra de 21, tudo do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por terem sido preenchidas as duas ultimas por estudos, compete, por antiguidade, ao 2º tenente Jeronymo de Almeida Coelho. Desta promoção e do fallecimento do 2º tenente Propicio Alves Junior a 11, conforme publicou o boletim do Departamento da Guerra de 25, tudo do corrente, resultam duas vagas deste posto nas quaes devem ser incluidos os segundos tenentes Raymundo Passos de Carvalho e Manoel Grott, transferidos da arma de infantaria por decreto de 27 de outubro do anno findo.

Na arma de infantaria:

Com a reforma do major Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, por decreto de 26 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que compete ao principio de merecimento, deixando a commissão de apresentar proposta para seu preenchimento, em virtude do determinado no aviso n. 21, de 21 do corrente. Com a reforma do 2º tenente Alfredo Garcez Barreto de Araujo, por decreto de 26 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que compete ao aspirante a official Eudoro Corrêa de Arruda e Sá.

Graduação:

De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto e resolução de 4 de outubro, tudo de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 2º tenente da arma de infantaria Domingos Bezerra.

Um crime sensacional no Chile

O capitalista Muñoz foi mandado assassinar pela propria esposa

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Parece estarem plenamente confirmadas as suspeitas da policia em relação á autoria do assassinio do abastado capitalista e agricultor Sr. David Munoz.

Conforme informámos em telegrammas anteriores, diversas testemunhas ouvidas no correr do inquerito aberto pelo policia, fizeram accusações positivas á esposa do Sr. Munoz, affirmando terem sido ella e um seu amante os mandatarios do crime.

Hontem, o cocheiro do Sr. Munoz, um tal Alberto Serrano, que estava preso, para averiguações, habilmente interrogado, confessou ser o autor do crime, e affirmou ter assassinado o seu patrão a mandado da esposa deste e do amante da mesma.

Contra os dous mandatarios foi expedida ordem de prisão.

FALLECIMENTOS

Na casa n. 126 da rua General Andrade Neves, em São Domingos, de Nictheroy, residencia de seu irmão, coronel José Mattoso Maia Fortes secretario geral do Estado do Rio, falleceu hoje, ás 15 horas, o Sr. Ernesto Mattoso Filho, funccionario postal.

O finado, que era casado com a professora publica Exma. Sra. D. Julieta Guanabarino Mattoso, filha do nosso collega de imprensa Oscar Guanabarino e irmã do Sr. Oscar Guanabarino Junior, do "Jornal do Commercio", será sepultado amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de Maruhy.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um rapto frustrado

Consequencias do divorcio

O caso vae parar na policia

Por um triz que a noticia é completa, uma noticia complicada, com todas as circumstancias necessarias a despertar o maximo da curiosidade e do interesse. Seria um desses casos mysteriosos, do rapto de tres creanças, feito com violencia, arrombamentos de portas, mordaças nas pessoas da casa e, por fim, o desapparecimento dos automoveis, levando os menores raptados.

Mas, á defesa da mãe dos menores, á sua resistencia, enfrentando os assaltantes, gritando, despertando a attenção e o soccorro dos visinhos, se deve ter sido frustrado o plano diabolico.

Foi assim:

De repente, muito cedo, pararam á porta da casa 39 da rua Miguel de Paiva, Catumby, dous automoveis. Saltaram quatro homens, que, rapidamente, se dirigiram para a casa n. 3 e, sem bater á porta, trataram de forçal-a. Foi um momento. Porta a dentro e os da casa, sobresaltados, em confusão, atonitos, não souberam que fazer.

Dous dos homens trataram de subjugar e amordaçar a dona da casa e uma creada, emquanto os outros dous agarravam as creanças e tratavam de as conduzir para os automoveis.

Foi nesse momento que, comprehendendo então o que se passava, a dona da casa entrou a gritar por soccorro, despertando a visinhança.

Correu gente e assim foram presos os dous assaltantes que ainda se achavam no interior da casa. Os automoveis preparavam-se já para fugir, com os passageiros embarcados ás pressas, mas foram nisso obstados pelos populares que haviam accorrido ali.

Chamada foi, então, a policia, que fez seguir assaltantes e assaltados para a delegacia do 9° districto.

Já em caminho se chegára ao conhecimento do facto.

Tratava-se de consequencias de um divorcio.

Os assaltantes eram Pompilio Montalvão da Silva com seus irmãos Enock e Jacundo e seu amigo Theodureto Corrêa.

A casa assaltada era a de D. Clementina Delamare Simões, casada em segundas nupcias com Montalvão e tendo deste tres filhos, exactamente os que procurára raptar o pae.

Correndo os tramites legaes a acção de divorcio, foi D. Clementina morar com seus tres filhos menores, na casa da rua Miguel de Paiva, ficando Montalvão residindo no escriptorio onde é empregado, á rua Gonçalves Dias n. 33, consultorio do Dr. Monteiro da Silva.

Montalvão, não podendo retirar os filhos judicialmente, concebera e tentou levar avante o plano do rapto dos menores, no que foi obstado como acabamos de referir.

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 9° districto, está ainda para resolver o caso.

A Inspectoria de Portos quer aformosear a praça Mauá

O Sr. ministro da Viação consultou o seu collega da Fazenda si, para conclusão do aformoseamento da praça Mauá e o alargamento da rua da Saude, póde a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes proseguir na venda em hasta publica do terreno contiguo ao predio da Compagnie du Port de Rio de Janeiro e dos predios e terrenos da rua da Gamboa.

A que estão sujeitos os orphãos no Brasil

Certas irregularidades no Juizo da Fazenda Municipal

Está assumindo proporções graves o escandaloso caso da venda do immovel sito á praça da Republica n. 7, pertencente ao espolio de José Duarte Pereira, em hasta publica, para cobrança de impostos prediaes devidos á Prefeitura, relativos ao segundo semestre de 1906. Como se sabe este predio, nos autos de inventario, foi avaliado em 40 contos. Pois bem, os funccionarios do cartorio dos Feitos da Fazenda Municipal, juiz, Dr. Buarque de Lima, conseguiram levar o predio á praça dando-o como tendo o n. 5. Neste juizo foi o immovel avaliado por 15:000$ e lançado por 20:300$, metade do seu valor real. Acontece, porém, que do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal nos escreveram uma carta pedindo rectificassemos o que noticiámos. Fomos pessoalmente verificar a procedencia do que na missiva se continha. Attendeu-nos um escrevente, o Sr. Bento, por não estar presente o escrivão. E interrogado sobre o caso, o Sr. Bento, após asseverar que o caso não tinha gravidade, declarou que nada tinha a accrescentar em defesa do cartorio. Ponderámos, então, que não parecia muito regular, tratando da venda de um immovel, á praça da Republica n. 7, dal-o nos editaes que o orgão da Prefeitura publicou, a principiar de 22 de dezembro passado, como sendo situado á rua Republica, em Dr. Frontin.

O Sr. Bento, então, nos disse que isso não passava de um equivoco, que elles rectificaram no ultimo dia, publicando o edital em que se vê que o predio está sito á praça da Republica n. 5.

E foi só.

Agora, examinemos si o que o Sr. Bento nos disse procede.

Como hontem noticiámos, os editaes de venda do immovel deram-n'o como sito á rua Republica n. 5. E' uma irregularidade e grande, mormente quando este edital estava firmado pelo juiz, Dr. Buarque de Lima. Si se tratasse, realmente, de um equivoco, por que não appareceu, como é de lei, no orgão official da Prefeitura uma rectificação, declarando que o predio era situado á praça da Republica e não á rua Republica?

E como se explica o facto de entre aspas escreverem no edital "23° districto", quando este não é o do da praça da Republica?

E, demais, nos autos de inventario de José Duarte Pereira, que examinámos, não existe referencia a nenhum immovel sito á rua Republica. Ha o da praça da Republica n. 7. Agora, dizer o Sr. Bento que o edital resava ter o predio n. 5, porque a cobrança era referente a impostos do anno de 1906, e neste tempo era esse o numero do immovel, é desculpa forçada. Por que no edital não se disse claramente que o predio tinha o n. 7, actual, e 5 antigo?

E ainda hoje soubemos que logo que foi publicado o primeiro edital, no cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal appareceu uma senhora que declarou ao Dr. Buarque de Lima que, sendo inventariante dos bens de José Duarte Pereira, queria embargar a praça, dando o juiz o seu assentimento. Pouco depois voltou a senhora, declarando que desistia do embargo. Pois bem: a inventariante deste espolio, ha longo tempo que se acha na Europa, urgindo, pois, que se verifique quem foi esta dama mysteriosa. A 2ª Vara de Orphãos acaba de remetter um energico officio ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, protestando contra este facto escandaloso, que vem prejudicar um orphão a quem pertence o immovel. Nesse officio são pedidas energicas providencias. Egual procedimento teve o curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo, que já tomou conhecimento do caso.

O Panamá dos armamentos

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça até ás 18 horas, não havia recebido o processo sobre o caso da venda dos nossos armamentos.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os austro - bulgaros ameaçam Valona

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os austriacos apressam o seu avanço na Albania, e ameaçam já as posições dos alliados a léste de Durazzo.

Essad-Pachá, interrogado por um jornalista, declarou que, na sua opinião, Durazzo não póde ser defendida durante muito tempo. Caso os austriacos se apoderem de Durazzo, os montenegrinos, servios, albanezes e italianos devem concentrar-se em Valona, que é uma posição poderosissima, quer por terra quer por mar.

Os gregos não querem os bulgaros na Macedonia

LONDRES, 28 (A NOITE) — A policia de Athenas arrancou uns cartazes, affixados profusamente em todas as ruas e praças publicas e assignados pelo "O povo e o Exercito" e nos quaes se incitava o rei Constantino a impedir, por todas as maneiras, a entrada dos bulgaros em territorio nacional, porque "isso seria uma deshonra para a Macedonia já redimida".

Epidemias em Leipzig e em Berlim

LONDRES, 28 (A NOITE) — O "Vorwaerts", jornal de Berlim, assegura que em Leipzig estão grassando epidemias de typho, dyphteria, escarlatina e sarampão.

Accrescenta que em Berlim foram tambem constatados numerosos casos fataes de dyphteria.

Os inglezes ainda fazem explodir minas em Gallipoli

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os inglezes, antes de abandonar as posições que occupavam na peninsula de Gallipoli, deixaram ali diversas minas preparadas, as quaes fizeram agora explodir por meio de descargas electricas.

Consta que devido á explosão dessas minas os turcos soffreram tres mil baixas, entre mortos e feridos.

Ninguem assignou a paz em nome do Montenegro

LONDRES, 28 (South American Press) — O consul do Montenegro em Roma enviou aos jornaes uma nota em que declara de maneira categorica que nem o principe Mirko, nem nenhuma outra autoridade montenegrina assignou qualquer tratado de paz com os austriacos.

Morreu o aviador von Boehme

LONDRES, 28 (A NOITE) — Consta ter morrido o celebre tenente aviador allemão conde von Boehme, que nestes ultimos tempos derrubou oito aeroplanos alliados.

Manifestações contra o kaiser na Suissa

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham de Berna:

"Hontem, dia do anniversario natalicio do imperador Guilherme, o povo, agglomerado deante do edificio do consulado em Lausanne, rasgou uma bandeira allemã.

As autoridades suissas vão fazer uma demonstração, com a qual pretendem manifestar a sua reprovação ao acto.

Noticias da fonte austriaca sobre o Montenegro e a Russia

VIENNA, 28 (A. A.) — O Estado-Maior Austro-Hungaro communica em data de 26:

"Todas as noticias espalhadas no estrangeiro sobre a pretensa continuação dos combates no Montenegro são puras invenções. O rei abandonou o seu paiz e o seu exercito, e não sabemos quem presentemente se acha á testa do governo. Para a conclusão da campanha não tem isso de menor importancia. Os delegados montenegrinos, nomeados antes da partida do rei, assignaram hontem, ás 18 horas, o convenio relativo ás condições da rendição. Ao mesmo tempo o desarmamento proseguiu, estendendo-se até aos districtos de Kolasin e Andrijevica, no centro do paiz. Dos logares afastados, onde ainda não chegamos, recebemos informações de que não devemos contar com resistencia e sim com a immediata entrega das armas. Em Scutari encontrámos 12 canhões, 2 metralhadoras e 500 fuzis.

Em varios pontos da linha de frente russa houve grande actividade por parte da artilharia e de numerosas patrulhas.

Os canhões italianos bombardearam Creto, no districto de Judicaria e Caldonazzo, no valle Sugana. Recrudesce tambem no Isonzo o fogo de artilharia inimiga. Nas proximidades de Podgora, no San Michele, na cabeça de ponte de Goerz e proximo a Monfalcone, repellimos pequenos ataques dos italianos. Proximo a Oslavia tomámos de assalto diversas posições e fizemos 1.200 prisioneiros. Um aviador austriaco bombardeou os acampamentos do exercito inimigo, proximo a Borgo e a Ala."

As operações na frente oéste segundo um communicado allemão

BERLIM, 28 (A. A.) — O Quartel-General allemão communica em data de 26:

"Os francezes, em numerosos contra-ataques tentaram retomar as trincheiras que perderam a léste de Neuville. Em alguns casos houve combates corpo a corpo, mas os atacantes foram repellidos por toda a parte. Nos Argonnes, houve luta de minas.

Um hydroplano allemão lançou bombas sobre os estabelecimentos militares do adversario nas proximidades de La-Panne.

Aviões inimigos atacaram a estrada de ferro nas proximidades de Loos, a sudéste de Dixmude e perto de Bethume."

BERLIM, 28 (A. A.) — O Quartel-General allemão communica em data de 27:

"A artilharia do inimigo alvejou as nossas posições nas dunas, na costa belga, emquanto os seus monitores bombardeavam Westende. Taes acções não obtiveram exito algum. Em ambos os lados da estrada de Vimy-Neuville fizemos explodir algumas minas dentro das posições inimigas, tomando-as depois, de assalto, em uma extensão de 500 a 600 metros. Repellimos todos os contra-ataques inimigos dirigidos contra estas e outras posições por nós conquistadas, aprisionámos um official e 52 soldados e capturámos uma metralhadora e tres lança-minas.

A cidade de Lens foi de novo bombardeada violentamente pelo inimigo.

Na frente léste, o inimigo foi batido em alguns encontros com pequenos destacamentos do exercito de von Linsingen."

Um desembarque dos francezes na Asia Menor

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegramma de Salonica informa que os francezes desembarcaram em Antifilo, na Asia Menor, aprisionando a guarnição local e destruindo todas as linhas telegraphicas.

Os francezes apprehenderam muitos documentos importantes e permittiram o regresso das familias gregas expulsas da cidade pelos turcos.

Um desmentido a noticias allemãs

LONDRES, 28 (A NOITE) — E' falsa a noticia, dada pelos jornaes allemães, de que, na Mesopotamia, os turco-arabes tenham matado quinze mil e ferido vinte mil homens das tropas britannicas que alli operam.

A questão do Contestado toma de novo um grave aspecto

Canoinhas invadida por forças paranaenses? -- Cinco mil "fanaticos" na miseria

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — Noticia a imprensa ter sido invadido pela policia do Estado do Paraná o municipio de Canoinhas, accrescentando-se que é proposito desse Estado iniciar a sua jurisdicção na Villa Nova do Timbó.

Os jornaes que tratam do assumpto informam que o Sr. presidente da Republica tem provas inconcussas sobre a qual dos dous Estados cabe a jurisdicção naquella villa e districto, achando que o momento é opportuno para S. Ex. resolver essa questão, conservando-limites provisorios do "statu-quo".

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — De Canoinhas telegrapham que o povo se prepara para agir contra a policia em questão, conservando-se na expectativa de graves acontecimentos.

Receia-se aqui que venham a se aproveitar das occorrencias os fanaticos que ali se apresentaram ás autoridades, fugindo para os seus reductos.

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — O numero de fanaticos apresentados até agora eleva-se a cinco mil pessoas, que estão todas em Rio Antas, onde acabam de chegar mais quarenta familias que estavam no reducto, em lastimavel estado de penuria.

O governo está providenciando no sentido de serem as mesmas trasportadas para Canoinhas e Campos Novos, encontrando-se seriamente embaraçado para soccorrer e localisar tanta gente cuja miseria é indescriptivel.

Hoje foi, pelo coronel Schmidt, recebido do Conselho Municipal de Lages, um telegramma, nos seguintes termos: "Conselho Municipal apprehensivo falta trabalho, carestia vida momento centenares fanaticos, que regressam nus, famintos, sendo de prever desencadeamento patrocinio larga escala formação bandos salteadores, pelo que pedimos providencias urgentes V. Ex."

Os jornaes lembram, a proposito, que o governo federal bem poderia ir empregando esses fanaticos na construcção de uma estrada de rodagem entre Canoinhas e Curytibanos, que poderá servir até para fins estrategicos.

A Exposição de Frutas da Agricultura

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. F. Oéste de Minas a providenciar, com a maxima urgencia, para o transporte gratuito de frutas naturaes e em conservas, destinadas á exposição-feira a inaugurar-se em 30 do corrente sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

Os estabulos

Os Drs. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, e Ernani Pinto, chefe da Inspectoria Sanitaria do Leite, devem terminar amanhã as visitas aos estabulos situados na zona urbana.

Somente depois de terminado esse serviço dará o Dr. Werneck ao prefeito as informações sobre as condições hygienicas de cada um daquelles estabelecimentos. Os estabulos até hoje visitados ultrapassam o numero de 200.

A illuminação electrica de Paquetá

O Sr. prefeito mandou eliminar, nas especificações publicadas para a illuminação electrica publica e particular da ilha de Paquetá, a disposição referente a poderem os concorrentes apresentar variantes ao projecto organisado e bem como a que determinava o funccionamento da luz publica até a hora zero.

A illuminação se fará até ás 5 horas.

A Noroeste intimada pelo ministro da Viação a cumprir o contrato

O Sr. ministro da Viação determinou ao inspector das Estradas que intime a Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a: submetter á approvação do governo, dentro do praso de um mez, a contar da data da intimação, os planos e orçamentos para a duplicação da capacidade actual dos armazens das estações de Jacutinga e Presidente Alves; para a substituição das estações de Toledo Piza e Lauro Muller para outras do typo da de Jacutinga, após a ampliação do armazem; para a construcção de um armazem isolado na estação de Pennapolis; a adquirir, dentro do praso maximo de 10 mezes, e precedendo approvação do governo, quanto aos respectivos typos: 15 locomotivas, tres carros de 1ª classe e 6 de 2ª para passageiros e tres vagões correio e bagagem; 50 vagões fechados com lotação de 20 toneladas; 30, com a de 16; 20 pranchas, com a de 20; 10, com a de 10; 10 gaiolas para transporte de animaes, dous vagões de inflammaveis; a restabelecer o perfil transversal normal da estrada, fazendo novas obras e substituindo os dormentes compromettidos, de modo a, dentro de seis mezes, garantir a segurança da circulação; e a dar cumprimento, no mais curto espaço, á obrigação de construir um edificio de alvenaria na estação de Biriguy, da linha de Baurú' a Itapura.

O prolongamento da rua Azevedo Lima

O Sr. prefeito approvou, á tarde, o plano do prolongamento da rua Azevedo Lima, parallela á avenida Rio Branco, até a avenida Beira-Mar, fazendo-se, de conformidade com a legislação vigente, a desapropriação de predios e terrenos necessarios.

As rendas da Prefeitura crescem

A renda propria de rendas da secção de machinas, a cargo da 3ª sub-directoria de obras, foi, em 1915, de 483:422$100. Em 1914 essa renda foi de 338:673$000, havendo uma differença para mais, este anno, de.... 144:769$100.

O presidente da Republica no mar

O Sr. presidente da Republica esteve esta tarde no mar, visitando varias dependencias da Marinha e as officinas do Lloyd, no Mocanguê, acompanhado do Sr. Calogeras e directores daquella empresa.

Dinheiro para os continuos

O Sr. prefeito enviou esta tarde ao Conselho Municipal uma mensagem solicitando a abertura de credito para pagamento dos vencimentos dos continuos das Escolas Profissionaes Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa e do Instituto Profissional Souza Aguiar.

Que haverá na politica de Matto Grosso?

O Sr. Alfredo Mavignier em apuros

A politica de Matto Grosso está reservando aos amadores de pratinhos excitantes uma surpresa magnifica...

Parece fatal o rompimento do actual presidente do Estado, general Caetano de Albuquerque, com o Sr. senador Antonio Azeredo, superintendente do partido a que ambos pertencem.

Mas por que?

Ninguem sabe o certo.

O Sr. Caetano de Albuquerque, quando deputado federal, chamou-se a si mesmo, mais de uma vez, de "paradoxo vivo"...

Não é de extranhar, por conseguinte, que ninguem ainda haja atinado com o rompimento de que tanto já se vae falando.

O que é certo é que o Dr. Alfredo Mavignier, ha pouco nomeado superintendente da delegacia de Matto Grosso no Amazonas, vae ser convidado, si já o não foi, a voltar a occupar a sua cadeira na Camara dos Deputados.

Taes têm sido os embaraços do situacionismo mattogrossense na escolha do substituto do Sr. Mavignier, na Camara, que os proceres do partido pensam em fazel-o voltar a essa casa do Congresso Nacional.

Isso foi, pelo menos, o que ouvimos hoje, numa roda de politicos do longinquo Estado. A cousa, porém, não está facil.

O Sr. Alfredo Mavignier sabe que com o ter acceito a nomeação com que o brindou o governo federal, e que lhe rende a bagatella de 5:000$ mensaes, perdeu o seu mandato de deputado, do qual aliás não fez renuncia por ser desnecessaria em face do disposto na Constituição Federal e no Regimento Interno da Camara.

Vae dahi o Sr. Mavignier querer as cousas claras.

Perdeu ou não perdeu o mandato? Será ou não será novamente deputado, si houver nova eleição, com o Sr. general Caetano na presidencia do Estado?

E' duvidoso.

S. Ex. já deu ordens como superintendente, já assignou actos...

"O seguro morreu de velho", ha de estar lembrado o louro ex-deputado federal que está agora dirigindo a delegacia de borracha de Matto Grosso no Amazonas.

Os que são dispensados na Prefeitura

O prefeito, por acto de hoje, assignou as seguintes dispensas:

Antonio Moreira de Castro Lima, do cargo de agente interino do 8° districto, Lagôa; o 2° official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, do logar de agente da Prefeitura do 21° districto, Jacarépaguá; o guarda municipal Boaventura Homem Noronha, do logar de escrivão em commissão da agencia do 24° districto, Santa Cruz; todos por haver cessado o impedimento dos effectivos.

Duas pronuncias por desacato

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciou hoje Candido Ferreira Gomes e o Dr. Luiz Alves da Costa, ambos por crime de desacato — o primeiro, ás autoridades policiaes do 16° districto policial, a 25 de dezembro ultimo, em plena delegacia, e o segundo ás autoridades policiaes presentes, no dia 9 de outubro do anno passado, no cartorio do 6° districto policial, onde fôra dar explicações sobre um attrito que tivera com Marcionilio de Carvalho, á rua do Cattete, esquina da Silveira Martins.

A Inspectoria de Segurança apprehende uma série de roubos

Os agentes da Inspectoria de Segurança Publica apprehenderam uma série de roubos, sendo na maioria joias pertencentes ao Sr. Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, morador á rua Souza Franco n. 91, victima de um roubo de cerca de 1:000$000; ao Sr. Carlos Soares, residente á rua Senador Pompeu n. 127; a D. Margarida Veiga e D. Leonor Gurge, residentes á rua D. Carlos n. 58.

Os objectos apprehendidos acham-se á disposição dos seus respectivos donos.

Duas nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou Alvaro Fonseca da Cunha para servir o 2° officio do tabellião de notas do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, bacharel Emygdio Adolpho Victorio da Costa, que se acha em goso de licença; e Annibal Breves para o cargo de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 2° officio de escrivão do Juizo da Provedoria e Residuos.

Transferencias de adjuntas

O Sr. director de Instrucção Municipal assignou hoje os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas: Marietta de Vasconcellos Damaso, 1ª classe, para a 4ª escola mixta do 8°; Maria Elisa Beurepaire Rohan, 2ª, para a 9ª mixta do 1°; Olga Amalia Henning, 3ª, para a 5ª mixta do 4°; Maria Carlota Navarro de Andrade, 2ª, para a 2ª masculina do 6°; Sara Guimarães Regadas, 3ª, para a 5ª mixta do 6°; Amelia Lapenne, 2ª, para a 1ª mixta do 3°; Maria Corina de Mello e Albuquerque, 3ª, para a 3ª mixta do 6°; Alda Ferreira de Araujo, 1ª, para a 14ª mixta do 1°; Elvira de Britto Lima, 1ª, para a 3ª mixta do 1°; Maria Eulalia Pacheco Leite, 3ª, para a 10ª mixta do 5°; Dulce Ferreira Braga, 3ª, para a 9ª mixta do 8°; Agostinha de Mara Nogueira, 2ª, para a 11ª mixta do 8°; Alzira Jovita Lopes, 2ª, para a 5ª mixta do 8°; Laurinda Rebello Teixeira, 3ª, para a 9ª mixta do 2°; Carmen do Monte Tarlé, 2ª, para a 4ª feminina do 4°; Eugenia Maleval Ribeiro, 2ª, para a 3ª mixta do 10°; Eponina de Souza Leão, 1ª, para a 1ª feminina do 7°; Eulina Vieira, 1ª, para a 3ª mixta do 21°; Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, 2ª, para a 6ª mixta do 1°, e Eulalia Diniz Ferreira da Silva, 1ª, para a 5ª mixta do 7°.

Transferindo para o 5° districto com a denominação de 10ª mixta a 1ª escola masculina do 6°.

Transferindo a professora cathedratica Maria Antonietta de Freitas Macedo, para a 10ª mixta do 5°.

Uma assembléa agitada

Realisou-se hoje, na sua séde social, uma assembléa da Caixa Auxiliadora dos Bagageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a eleição da nova directoria e leitura do relatorio da junta governativa, que vinha exercendo o seu mandato desde 21 de abril ultimo.

Até á hora em que encerramos a folha continuava agitadissima a sessão, sob a presidencia do Sr. Nuno Costa, secretariado pelo Sr. José Gomes de Almeida, não se tendo ainda realisado a eleição, para aqual ha duas chapas.

Um dos implicados no incendio da Alfandega de Recife chega ao Rio?

BAGAGEM APPREHENDIDA

O imbroglio do contrabando da Ponta d'Areia

Accusações á policia fluminense

Correu hoje na Alfandega, com certos visos de verdade, que havia chegado pelo "Itapuhy" um dos implicados no contrabando da Alfandega de Recife, de nome M. Cohen. De facto, entre os passageiros do "Itapuhy" havia um com esse nome.

O Sr. guarda-mór officiou ao Sr. inspector communicando que apprehendera no porão de prôa do citado paquete "uma grande mala, bastante pesada, com disticos do Lloyd Real Hollandez e que pertencia a M. Cohen, nome suspeitissimo aos interesses do fisco nacional".

A apprehensão foi mantida até posterior deliberação do Sr. inspector, que aguardará a defesa e as provas que o elucidem sobre a legitimidade do conteúdo da mala.

Quanto ao facto de ser o mesmo um dos implicados nos contrabandos pela Alfandega de Recife, nada ficou provado.

O Sr. inspector da Alfandega ordenou que dous officiaes aduaneiros fossem á Ponta da Areia, em Nictheroy, buscar os seis saccos de meias de séda apprehendidos pelo guarda da Alfandega Ramos Ferreira, que pedira o auxilio da policia fluminense, conforme já noticiámos.

Em torno deste contrabando agita-se uma nova questão sobre o direito dos apprehensores, que irão perceber uma "gorda" multa.

O sub-delegado da policia de Nictheroy julga-se o verdadeiro apprehensor e diz que o guarda Ferreira fôra mero denunciante.

Este, porém, lavrou auto de apprehensão e o testemunhou.

Ha tambem um outro facto grave que a nossa aduana vae apurar.

A inspectoria foi informada de que parte das meias apprehendidas desappareceu na delegacia fluminense.

Esperemos, pois, pelo desenrolar do "imbroglio".

O Sr. Calogeras visita o archivo do cartorio do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda visitou hoje o archivo do cartorio do Thesouro, cujo movimento, nestes ultimos dias, tem sido anormal, devido á grande procura de certidões de pensionistas e aposentados da Fazenda, para attender á medida que o Sr. director da despesa resolveu tomar, afim de regularisar o processo de pagamentos na segunda pagadoria do Thesouro.

O Sr. ministro encontrou o serviço do cartorio em boa ordem.

Os pensionistas e os inactivos

Uma conferencia no Thesouro e uma circular do director da D. P.

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. Jovita Eloy, director da Despesa Publica do Thesouro, que tratou com S. Ex. de assumptos referentes ás collectorias federaes.

O Sr. Jovita Eloy informou ao Sr. ministro ter expedido áquellas collectorias a seguinte circular:

"Declaro-vos para os devidos effeitos que nenhum pagamento de pensão ou vencimento de inactividade deverá ser effectuado, a partir do mez de fevereiro proximo, sem a apresentação, no primeiro pagamento, dos respectivos titulos, que serão examinados por essa collectoria e restituidos aos interessados, si não contiverem razuras, emendas nem entrelinhas e enviados a esta Directoria si as contiverem; caso em que será suspenso o pagamento para confronto com o respectivo livro de registo.

Declaro-vos ainda que deverá ser communicada a esta Directoria a apresentação dos titulos com indicação dos nomes dos inactivos e das pensionistas e com relação a estas tambem a natureza da pensão, afim de ser feita a necessaria annotação nas competentes folhas de pagamento no Thesouro."

Os vehiculos de carga não passarão mais pela avenida Salvador de Sá

Foi assignado pelo Sr. prefeito o decreto prohibindo o transito de vehiculos de cargas pela avenida Salvador de Sá, salvo os que se destinarem a pontos nella situados e que poderão percorrer sómente o trecho necessario para que attinjam ao seu destino.

Mais uma fallencia decretada

A requerimento de Silveira Machado & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 41, o juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, decretou hoje a fallencia de Diogo de Moraes, negociante estabelecido á travessa Santa Rita n. 42, marcando assembléa de credores para o dia 28 de fevereiro proximo.

Um menor gravemente ferido por um automovel

A' tarde, na rua Visconde de Maranguape, o auto n. 25, dirigido pelo "chauffeur" Maximiano Salgado, atropelou e feriu gravemente o menor Albano Figueira, portuguez, com 12 annos.

O "chauffeur" foi preso pelo commissario Gouvêa, do 13° districto, e o menor transportado para a Santa Casa.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial ainda hoje abriu á taxa de 11 11|32 e 11 3|8 d.; á tarde, porém, vigoravam essas taxas e a de 11 13|32 d., sacando o Ultramarino a 13 7|16.

No fechamento eram geraes as taxas de 11 3|8 e 11 13|32 d.

Os esterlinos venderam-se a 21$ e as letras do Thesouro com 13 e 13 1|2 °|° de rebate. Os negocios de Bolsa foram insignificantes, excepto, para as apolices do Estado do Rio, com e sem juros.

O CAFE'

O mercado abriu sem grande procura e sem negocios á abertura, apezar da offerta do preço de 8$900 para o typo 7.

No correr do dia venderam-se 2.667 saccas a esse preço, tendo sido registado egualmente o preço de 9$000.

Em Nova York, o mercado fechou hontem com 4 a 7 pontos de baixa, e, hoje, abriu com 2 pontos de baixa e com 2 a 6 pontos de alta.

Hontem, entraram 10.184 saccas, embarcaram 8.212 saccas e a existencia era hoje de 283.890 saccas.

Um funccionario do Ministerio da Agricultura tenta matar-se

O Dr. Aureliano Martins de Azambuja Meirelles, funccionario da Agricultura, esta tarde, ao sair de sua repartição na praia Vermelha, dirigiu-se a um recanto desta e, depois de despir-se, golpeou os pulsos, atirando-se á agua.

Prestes a perecer, foi salvo com grande risco, pelos soldados do 56° batalhão do Exercito, José Francisco da Silva Terceiro, n. 94, da 1ª companhia e João Casado de Lima, 153, da 2ª companhia, que abnegadamente se jogaram na distancia de 200 metros, nadando até salval-o, no que foram auxiliados pelo cabo Firmino Cavalcanti.

O Dr. Azambuja, depois de medicado pela Assistencia, foi para a sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 143, em estado lisongeiro.

Varias noticias de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — Foi organisada em Barbacena uma sociedade com o capital de 600:000$, que encampou a importante xarqueada Molles & C.

Da nova empresa faz parte a firma Barbosa, Albuquerque & C., dessa capital.

—Foram iniciados os serviços preliminares para a construcção da estrada de automoveis entre Caheté e Peçanha. Essa estrada terá algumas centenas de kilometros.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

37342	20:000$000
47579	5:000$000
56627	2:000$000
7283	1:000$000
52161	1:000$000
59995	500$000
61546	500$000
42878	500$000
47673	500$000

Premios de 200$000

21360	36784	2697	12535	46895
49657	15542	58269	32176	9165
46689	50357	45651	69421	13747
		35579		

Premios de 100$000

20776	42566	22609	46375	4458
23254	54664	31542	48555	36356
49879	6672	63362	26257	32387
9126	9431	22651	8370	64070
64435	16819	61595	40150	11456
44263	58368	156	13870	33738

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	342	Cavallo
Moderno	516	Borboleta
Rio	485	Tigre
Salteado		Macaco

Para amanhã:

231

768

523

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 30, realisada hontem:

64447	30:000$000
70163	3:000$000
17091	1:500$000
12045	500$000
43329	500$000
47772	500$000
72062	500$000
72383	500$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 47.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Octavio Ferreira Alves.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.

Julia Zamith da Silva

Antonio José Marques Zamith Junior e seus filhos, Perpetua Zamith Soares, Ubaldino Maciel Soares e familia, communicam o fallecimento de sua irmã e tia, JULIA ZAMITH DA SILVA, cujo enterramento se effectuará amanhã, 29 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio do Cajú, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 8.

Os gestos sinistros

Uma professora franceza morre envenenada

NO CATTETE

Vinda da França, sua terra natal, Mme. Francis Mèche hospedou-se, ha cerca de tres annos, na pensão Schray, á rua do Cattete, 152.

Sempre affavel e diligente, conquistou a sympathia dos demais hospedes, com todos mantendo relações.

Dedicando-se a leccionar nas residencias de seus discipulos, saia diariamente, voltando á hora das refeições.

Ultimamente, porque lhe corressem mal os negocios, a tal ponto que até se atrazou nos pagamentos da pensão, começou a se manifestar esquiva ao convivio, mostrando-se estar acabrunhada.

Todos notaram o seu desgosto.

Esta manhã, como de costume, o criado da pensão Schray, foi levar a Mme. Mèche o café matinal.

Batendo á porta do seu commodo, como não obtivesse resposta, communicou essa singularidade aos donos da pensão.

Alguem, então, olhando pela bandeira da porta, viu caida ao chão, como morta, Mme. Mèche.

Scientificada a policia do 6º districto, o commissario Dr. Castro foi ao local, encontrando, de facto, morta, Mme. Mèche. Ao seu lado, um copo, com vestigios de um liquido inodoro, de cor rosea e uma toalha de rosto, embebida no liquido.

Presume-se dahi que Mme. se envenenou, com esse liquido, veneno forte, porque esteve fulminante.

O cadaver foi para o necroterio.

Mme. Francis Mèche era franceza, contando 32 annos de idade.

Não tinha, ao que se sabe, parente algum aqui, no Rio.

«REVISTA DA SEMANA»

Mais um primor o numero de amanhã da "Revista da Semana", o que hoje já nos chegou. A variedade dos assumptos, a nitidez das gravuras, o brilhantismo dos chromos, a parte literaria de orientação moral e elegante, tornaram a bella illustração indispensavel em todos os casos.

O CARNAVAL

Fundou-se, á rua Taveres n. 173, o Gremio Carnavalesco Recreio dos Brasileiros, cuja directoria está assim constituida:

Presidente, Roque Pimenta da Cunha; vice-presidente, Olympio Silva; 1º secretario, Antonio Roque Filho; 2º secretario, Americo Silva; thesoureiro, Francisco Corrêa da Silva; procurador interino, Raul Roque; mestre geral, Ascendino dos Santos; contra-mestre geral, Delfino Francisco; mestre de canto, Gervasio Barroso; contra-mestre, Alvaro Martins; 1º fiscal, José Alves; 2º fiscal, Romualdo Silva; mestre de harmonia, Carlos Ferreira; director de salão, Alvaro Mesquita.

O estandarte do Gremio está sendo confeccionado por um grupo de senhoritas, tendo sido escolhidas as côres verde e amarello. Os ensaios realisam-se ás terças, quintas, sabbados e domingos.

Como se vê, o Gremio está destinado a alcançar o mais ruidoso successo nas festas do Carnaval.

O Blóco Corta-Jaca, de que é alma Rubem Conceição, um denodado carnavalesco, realiza amanhã o seu baile inaugural.

E' facil avaliar que esplendida festa não será a de amanhã. O Blóco teve a boa estrella de reunir elementos de primeira ordem, que garantem o seu triumpho.

Recebemos communicação da fundação, em Lafayette, do Club Carnavalesco Vassourinhas, que durante os folguedos carnavalescos alegrará a população daquella cidade mineira. E no cumprimento do seu alegre programma, os Vassourinhas têm realisado varias passeatas, preparando para o dia 5 proximo um grande baile. A directoria do club está assim constituida:

Iniciador e protector, Leonidio Dias; presidente, Mario Pinto de Paiva; vice-presidente, Gualter Peixoto; secretario, Alarico Cardoso; thesoureiro, José Rodrigues d'Annunciação; 1º procurador, José Vieira Cavadas; 2º procurador, Euripedes Alves.

Realisa-se amanhã, 29 do corrente, um grande baile na sociedade Indiano Carioca.

Para esse baile a directoria já tem expedido grande numero de convites ás familias dos socios.

NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DA LOCOMOTIVA — O foguista Feliciano de Souza Lima, viajava na machina do trem S. U. 27, quando, ao chegar á estação do Encantado, tendo uma syncope, caiu no sólo, recebendo diversas excoriações.

Medicado pela Assistencia, recolheu-se depois á sua residencia.

QUIZ MATAR — Ha tempos, por ter promovido um pavoroso conflicto na zona do 4º districto policial, foi expulso das fileiras do Exercito, o soldado Manoel Joaquim da Motta.

Hontem, Manoel armado de revólver appareceu na rua do Nuncio, á procura de sua antiga amazia Laura Soares, moradora no postibulo n. 22, daquella rua.

Laura não o quiz receber, razão por que elle, empunhando o revólver, arrombou a porta, dizendo que ia matal-a.

Aos gritos de Laura acudiu um policial, que depois de lutar com o terrivel desordeiro conseguiu subjulgal-o, ficando com a farda em tiras.

Na delegacia o commissario Eugenio foi tambem aggredido, ficando com o paletot todo rasgado.

Depois de autuado foi Manoel mettido no xadrez.

NAVALHADA — São velhos inimigos Luiz Germano dos Santos, peixeiro e Angelo Lamares, tambem peixeiro.

Hontem á noite encontraram-se na estação de D. Clara, tendo uma discussão, em meio da qual Angelo sacando de uma navalha vibrou um profundo golpe no peito do seu contendor, fugindo em seguida.

O ferido foi medicado pela Assistencia e depois internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito e estando á procura do criminoso.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Realisou-se hontem, pelas 20 horas e meia, com numerosa assistencia de associados, a reunião de assembléa geral desta collectividade, assumindo a presidencia de honra o encarregado de negocios de Portugal, Sr. Dr. Justino de Montalvão, secretariado pelos Srs. A. J. Gomes Barbosa e Manoel Gonçalves Reguffe, tomando assento na mesa os Srs. Daniel Pinto Corrêa, chanceller encarregado de negocios de Portugal, e Antonio Gomes Soares, presidente da assembléa anterior.

Deu motivo á reunião a determinação dos estatutos que manda fazer o empossamento do conselho director para o futuro triennio, na ultima quinta-feira de janeiro. Desempenhou-se dessa missão o Sr. encarregado de negocios de Portugal.

Foram tambem lidos o relatorio da gerencia findante e o parecer da commissão de contas, que foram approvados por unanimidade.

Por proposta do Sr. commendador Manoel Marques Leitão foi consignado na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do Sr. Dr. Francisco Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal, ficando encarregados os Srs. José Constante e Paulino Corrêa da Rocha de representar a Camara nas officios funebres que se realisaram hoje na egreja da Candelaria.

Usaram da palavra diversos associados, todos unanimes em registar o poderoso concurso da Camara para o desenvolvimento do commercio de Portugal com o Brasil, a qual, segundo o Sr. Seraphim Clare, deverá quanto antes installar-se em edificio proprio, esperando-se por isso que se manifesta ver realisada durante a gerencia do novo conselho.

Os trabalhos encerraram-se pelas 23 e meia horas.

Aspectos bizarros da cidade

Um dia de esmolas vale quinze de descanço

O «aleijadinho» no seu carro, rodeado por um grupo de curiosos

O côro de lamurias é desolador.

Pedem os que precisam, os que vão precisar e os que não precisam.

Pedem para comer, para vestir, para beber, para curar e até um menino já anda pela cidade a pedir para cortar o cabello!

Ha tempos surgiu, a impedir o transito nos passeios, chorando em voz fanhosa ás suas miserias, deitado num tosco carrinho, o "Aleijadinho dos Tiros", como é conhecido, porque, si replicam, negando a esmola, treplica disparando tiros.

E á policia já tem dado que fazer.

Agora appareceu outro.

Este não briga e tem horario.

De 15 em 15 dias vem da Penha, onde móra, até á cidade, no seu carrinho puxado por um "secretario", tendo ao lado a velha mãe, que faz a collecta.

E é tão vasta que, elles mesmos dizem, dá para os 15 dias seguintes descançar.

O regimen prussiano na administração publica

Com o Sr. ministro da Viação

São muito antigas as reclamações contra o criterio que se usa na Repartição de Aguas e Obras Publicas, para a cobrança da pena de agua. Todos os protestos, mesmo os mais justos, são, porém, inuteis. Vigora ali, ao que parece, em toda a sua plenitude, o regimen prussiano. Bastará dizer-se que não ha maneira de ninguem falar com o director daquella repartição....

Ainda agora chega ao nosso conhecimento o seguinte facto: fizeram-se, nos ultimos mezes do anno findo, obras na praça André Rebouças n. 5. A Repartição de Aguas, como é do regulamento, fixou em 85 metros cubicos o consumo de agua e mandou cobrar a taxa minima, 36$000.

Isto correspondente ao exercicio de 1915.

As obras, porém, não terminaram. E, então, a Repartição de Aguas e Obras Publicas, fixou o consumo de agua em 17 metros cubicos e intimou o interessado a pagar os mesmos 36$, sob pena de lhe ser cortada a agua.

Ora, isto é uma verdadeira extorsão, para não lhe dar outro nome que melhor cabia aqui. Porque o pagamento do imposto de pena de agua, isto é, aquelles 36$ que o proprietario tem de pagar por este exercicio, é valido sómente para o periodo em que o predio estiver em obras. Quando o predio fôr occupado terá de pagar novo imposto...

Por certo que o Sr. ministro da Viação ignora estas cousas. Pois ahi ficam ellas expostas, afim de que S. Ex. tome as necessarias providencias, chamando á ordem o prussiano director da Repartição de Aguas e Obras Publicas. Todas as outras reclamações são inuteis.

O incendio da madrugada de hoje

Na delegacia do 10º districto proseguiu hoje o inquerito aberto para apurar a causa do incendio que na madrugada de hoje devorou o predio n. 42 da rua Ricardo Machado, em S. Christovão, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados Bernardino Pinto Pessoa Sá.

Para examinar os escombros foram designados peritos os Srs. Drs. Cesar de Sá Rabello e Raul Nina Teixeira.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. presidente communico ao respeitavel publico que todas as secções da Caixa Economica funccionarão até ás 5 horas da tarde, a partir de 1º de fevereiro p. futuro. Rio, 27 de janeiro de 1916.

O gerente,
Dr. Horacio Ribeiro da Silva.

Um veterano do Paraguay ao abandono

Para o Sr. ministro da Guerra

E' um caso que deve merecer a attenção do Sr. ministro da Guerra em beneficio deste seu velho companheiro de armas, que se tendo inutilisado em serviço de guerra está no maior abandono.

Ha longos annos, bem creança ainda, João Baptista da Silva, assentou praça no Exercito, com destino á campanha do Paraguay, onde esteve durante a sua duração, como artilheiro.

Quasi morto na explosão de um paiol de polvora em Humaytá, quebrou um braço e ficou ferido.

Com 28 annos de serviços nas fileiras, foi excluido.

Em 1905, de Corumbá, onde se achava, requereu reforma e asylamento.

Não obteve despacho.

Desde essa data vem requerendo sempre, e sempre com o mesmo resultado.

Por caridade de uma familia veiu de Matto-Grosso, julgando que, aqui, mais facilmente, seria attendido.

Tal não se deu até agora, não conseguindo mesmo falar com o Sr. ministro até hoje, pedindo por intermedio da A NOITE a attenção de S. Ex. para o caso.

João Baptista, está, por caridade, occupando um aposento no 52º batalhão de caçadores, pois não tem aqui ninguem por si.

O Dr. Agenor Mafra

transferiu sua residencia e consultorio para a rua Riachuelo n. 222. — Telephone 1.024 Central. — Consultas das 2 em deante.

Mais uma reforma na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com a autorisação da lei orçamentaria vigente, está estudando a reforma da Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro.

Ao que sabemos, tem merecido especial attenção de S. Ex. a parte referente á cobrança executiva.

SPORTS

Football

O Fluminense F. C. e o relatorio da directoria

Aos que acompanham com carinho a vida do football carioca, quer mesmo aos que estejam arregimentados sob bandeiras varias, deve ser motivo de satisfação e orgulho a existencia entre nós de um club constituido e prospero, como é o Fluminense.

Certo que o brilho da situação actual do velho campeão do football no Rio de Janeiro não desmerece o que refulge tambem em pavilhões co-irmãos e, precisamente por isso, temos o maior prazer em algo informar aos nossos leitores sobre a actual situação dessa sociedade que cresce e prospera de anno para anno, de modo quasi que assombroso.

O Sr. Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, presidente do Fluminense F. C.

Nos primeiros mezes do anno passado, o criterio de uma boa directoria levou a cabo grandes obras na séde da sociedade. Fizeram a reconstrucção do predio da secretaria, augmentaram a antiga archibancada e outras construiram, remodelaram dependencias varias e refizeram os "courts" de "tennis". Foram obras no valor de muitas dezenas de contos de réis, foram despezas extraordinarias e proveitosas, que os dirigentes do Fluminense levaram a cabo com a maior energia. Este facto bem demonstra a bella situação financeira do club, que, agora, cessadas as despesas extraordinarias que se impunham, terá largamente impulsionado o seu fundo de reserva, o seu patrimonio social.

Augmentado por contrato e accordo o seu terreno, o Fluminense inaugurará em breve mais um util e patriotico melhoramento: uma linha de tiro, para á qual o Ministerio da Guerra fornecerá armas e munições. E' mais o sport do tiro, que o Fluminense addiciona aos muitos que já cultiva.

O movimento de socios do glorioso club é tambem um facto digno de attenção. Só em 1915 entraram quasi 300 socios novos, o que representa o "record" de admissões. Hoje, o Fluminense tem para mais de 760 socios, o que exprime, por um lado, o conceito em que é tido, e, por outro, a segurança de sua vitalidade, pois que contribuições de tão elevado numero de associados garantem uma renda apreciavel.

O Fluminense, em 1915, além de disputar o campeonato da Liga Metropolitana, organisou o de "tennis", fez diversas festas de sports, manteve o "rink" e proporcionou saráos, que deixaram marcada uma nota fina e distincta em nossa sociedade.

Nos "matches" de football do campeonato, o Fluminense conseguiu:

Primeiros "teams" — 8 victorias, 2 empates, 2 derrotas; 42 "goals" a favor contra 21. Foi o segundo collocado no campeonato.

Segundos "teams" — 6 victorias, 2 empates, 4 derrotas; 51 "goals" a favor contra 29. Foi o terceiro collocado no campeonato.

Sentimos necessidade de trazer estas notas ao conhecimento publico. Si nellas alguma indiscreção existe, que se nos perdoe.

Lawn-Tennis

Tijuca Tennis Club

Realisou-se no dia 21 deste mez a assembléa geral deste joven club para eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. A. Leonardo Pereira; vice-presidente, Antonio Cavalcante Araujo; primeiro secretario, Alvaro Baptista; segundo secretario, Paulo Borges Monteiro; thesoureiro, Alvaro Vieira Lima; procurador, Ariosto Carino Pinheiro; director de "tennis", Luiz Lipiani; director de sports physicos, Dr. Augusto Lopes Carvalho; director de salão, Fernando Carmo de Oliveira.

Conselho fiscal: Gaspar de Souza Leão, Jayme Martins Pereira e João Teixeira Mendes.

Supplentes: Pedro Figueiredo, Francisco Pinto e Antonio Duarte Pinto Junior.

Toda essa directoria é reeleita.

JOSE' JUSTO.

O concurso da Central

O concurso da Central, marcado para 10 do proximo mez, nada absolutamente tem com a circular do ministro da Viação, de 19 do corrente.

Essa circular, segundo nos informaram no gabinete da Directoria da Central, refere-se apenas a empregados titulados, e o concurso de que ora se cogita é de extranumerarios, na categoria de jornaleiros.

Um punhado de ladrões baratos

Com frequencia a policia do 10º districto vinha ultimamente recebendo queixas de pequenos furtos, que se davam ora em casa de um operario, ora em uma casa de commodos, etc.

Varias diligencias foram feitas para descobrir os ladrões.

Hoje finalmente a policia conseguiu saber que tres mulheres residentes á rua de São Christovão, Maria de Mello, Maria Christina e Anna Baptista, eram compradoras de objectos furtados.

Passando uma revista na casa em que residem, ahi encontraram, de facto, varias roupas e objectos roubados.

Presas as receptadoras, estas indicaram os ladrões, a quem haviam comprado o roubo.

Estes ladrões são diversos individuos vagabundos conhecidos, que eram chefiados por Nicacio Dias Alves.

Todos já foram presos e trancafiados no xadrez.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 516 rezes, 72 porcos, 32 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r. e 11 p.; Durisch & C., 17 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 57 r. e 1 v.; Lima & Filhos, 47 r., 13 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 91 r., 24 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oéste de Minas, 2 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r., 14 p., 2 c. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 13 v.; Castro & C., 15 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 30 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e 12 c.; Christiano J. de Lemos, 5 r., e Augusto M. da Motta, 18 c.

Foram vendidos: 31 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 400 r.; Durisch & C., 204; A. Mendes & C., 330; Lima & Filhos, 212; Francisco V. Goulart, 143; C. dos Retalhistas, 168; C. Sul Mineira, 181; C. Oéste de Minas, 2; Pimenta & Villela, 302; Oliveira Irmãos, 303; João da Rocha Ferreira, 14; Castro & C., 112; Portinho & C., 130, e Christiano J. de Lemos, 260.

Total: 2.761.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 475 1|4 1|8 r., 69 p., 31 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de $520 a $540, porcos de 1$100 a 1$300, carneiros de 1$600 a 1$800, e vitellos de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Exportação

Continuou hoje o embarque das 1.300 toneladas de carne de rezes.

Hontem foram embarcadas 97 toneladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Bernardino José Ferreira, ás 9 horas, na matriz de S. José; coronel Antonio José de Andrade, ás 8, na egreja do Sacco de São Francisco, em Nictheroy; Dr. Alfredo Rodrigues Barcellos, ás 8 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Quintino Fontes Ferreira, ás 9, na mesma; D. Maria Joaquina Gomes, ás 10, na mesma; D. Deolinda de Assis Laureys, ás 9 e meia, na mesma; Orminda de Mattos, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Carolina Amorim do Valle, ás 9 e meia, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; João Maximo da Silva Reis, ás 9, na egreja do Carmo; Jayme Duarte de Faria, ás 9, na matriz do Sacramento; Clemence Duclos, ás 9, na egreja do Parto; Aprigio Lourenço do Nascimento, ás 9 e meia, na egreja do Rosario; D. Helena de Castro Borges Fortes, ás 9 e meia, na Cruz dos Militares; Augustinho de Paula Neves, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Noemia de Carvalho, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes; João Manoel Vieira Antunes, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Dalila Moura da Silva, ás 8 e meia, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Amelia A. Rosa Villa Nova, ás 8, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; capitão Severiano Teixeira Campos, ás 9, na egreja da Lampadosa; D. Miguella Moreira de Avellar, ás 9 e meia, na capella do Hospital dos Lazaros; D. Maria Francisca da Cruz, ás 10, na matriz da Gloria; Joaquim dos Santos, ás 8, na matriz de Santa Rita; Mario Rocha, ás 8 e meia, na egreja de Santo Affonso; D. Elvira Maria de Araujo, ás 9 e meia, na egreja de Santo Christo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Esteves Soares, rua Barão de Mesquita n. 733; Eduardo Pontes, rua do Bispo n. 111; José, filho de Antonio de Lima, ladeira do Livramento n. 29; José Pereira das Neves, rua Barão de Cotegipe n. 186; Francisco, filho de Manoel Joaquim Rosa, rua da Providencia n. 9; Florisbella Teixeira Alves, rua Benedicto Hyppolito n. 141; Clementino Marques Silva, rua Santo Henrique n. 103; Waldemiro, filho de Angelo Abelaim, ladeira do Seminario n. 71; Augusto Simões Cabo, rua Conde de Bomfim n. 506; um recem-nascido, filho de Etelvina Santos Oliveira, praça Argentina n. 40; Maria da Gloria Pinto, hospital da Santa Casa; Beatriz, filha de Cleto Corrêa Lyrio, rua S. Januario n. 266; Joaquim, filho de Joaquim Martins Leão, rua do Açude n. 19; Marcolino, filho de Marcolino Fernandes Boucinha, rua S. Januario n. 240; Antonio, filho de Daniel Pereira de Moraes, rua Conde de Leopoldina numero 11; Gumercinda, filha de Luiz Milheiras, rua do Jogo da Bola n. 10; Altamiro, filho de Salvador S. Benites, rua Ida n. 32; Alberto, filho de Domingos Gomes Vieira, travessa Onze de Maio n. 42; Gallia, filho de Raul Cicero de Miranda, rua Nery Pinheiro n. 97; Alberto da Costa Carvalho, necroterio da policia; José Mauricio de Barros, rua Costa Guimarães n. 12; Palmyra Pessini, ladeira do Barroso n. 158; Luiza Benta da Costa, rua Torres Homem n. 13.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Rosalina Queiroz, rua Joaquim Silva n. 63; Yolanda, filha de Edgard Jeronymo da Silva, travessa Silva n. 10; Rosa, filha de Joanna da Silva, rua do Cattete n. 223; Renato, filho de José de Azevedo Coutinho, rua Presidente Barroso n. 82; Sandoval, filho de André Arantes de Lucena, rua das Marrecas n. 36.

— Foi hoje sepultado na necropole de São Francisco Xavier o menor Eliseu, filho de Sr. Antonio Marques da Silveira.

O feretro saiu da rua Barão de Mesquita n. 122.

— Effectuou-se hoje o enterramento em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, dos restos mortaes de D. Margarida Pinto da Rocha, cujo feretro saiu da rua Costa Bastos n. 88.

— Foi hoje inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier o corpo do joven estudante José Esteves Soares, que saiu da rua Barão de Mesquita n. 733.

— Será sepultada amanhã, no carneiro perpetuo n. 2.895, na necropole de S. Francisco Xavier, a professora publica Maria Gomes de Arruda, saindo o cortejo funebre, ás 10 1|2, da rua Barão de Mesquita n. 390.

Com a policia do 12 districto

Thereza Fernandes, moradora á travessa do Senado n. 31, queixou-se a A NOITE de que tendo dado uma queixa de um furto de 350$, de que fora victima, á policia do 12º districto, isto no dia 15 do corrente, até agora não foram dadas a proposito as providencias mais preliminares.

Thereza Fernandes é proprietaria de um pequeno café á travessa do Senado, onde se deu o furto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Sangue viennense", no Recreio

Foi um espectaculo brilhante o de hontem, no Recreio. Recita em homenagem á Sra. Esperanza Iris, tinha além disso o attractivo de um bom programma, de que não era elemento de menor valia a representação, em primeira, da opereta de Strauss, "Sangue viennense". Não foi por isso de espantar quando ao romper a orchestra os seus primeiros acordes se viram, sem exagero, todos os logares do theatro occupados. E foi por uma tal platéa que a Sra. Esperanza Iris recebeu, ao apparecer em scena, logo no primeiro acto, na pelle da travessa modista Pepi, uma extraordinaria ovação, acompanhada de uma verdadeira chuva de flores. Ahi, já "Sangue viennense" começara a representar-se. O Sr. Llaurado já tinha feito o publico rir um pouco. O apreciado tenor comico fazia o papel de José, o empregado do conde de Zedlau, personagem este que foi desempenhado discretamente pelo Sr. Juan Palmer. Tambem, haviam até esse momento se apresentado á platéa a Sra. Carola Beltri, na Franzi, e o Sr. Galleno, num [Simão] bem engraçado e um pouco exageradamente caracterisado. E, dahi, com a seiva nova dada pela entrada da Sra. Esperanza Iris, a representação de "Sangue viennense" tomou impulso, resultando brilhante.

Todos esses artistas, e mais a Sra. Josephina Peral, na condessa de Kedlau, e os Srs. Ruiz Madrid, no principe de Guindelbor, e Morales, no conde de Bitoski, deram á interessante opereta de Strauss um bello desempenho, para cujo exito muito concorreram as originaes marcações do segundo acto e a afinação da orchestra, sob a severa batuta do Sr. Bascenas. Depois de "Sangue viennense", houve um acto de variedades, em que foram muito applaudidos a Sra. Esperanza Iris, os actores Tamayo e Salles Ribeiro, e o maestro Murgueza. Nessa occasião o Dr. AtalibaReis, escriptor e jornalista, leu á Sra. Esperanza Iris a mensagem com que a homenageavam jornalistas e criticos theatraes cariocas, admiradores do seu talento artistico. Essa leitura terminou com uma unisona e estrepitosa ovação do publico que enchia o Recreio.

NOTICIAS

Reapparece hoje a companhia Palmyra Bastos

A conhecida e festejada "troupe" portugueza de operetas do Eden-Theatro, de Lisboa, depois de uma temporada de successo em São Paulo, reapparece hoje no publico carioca. Estréa no Carlos Gomes, com a opereta de Leo Fall, "A princeza dos dollars", cujos principaes papeis estão entregues aos artistas Palmyra Bastos, José Ricardo, Almeida Cruz, Adriana Noronha e Julieta Soares.

A primeira de hoje, no Apollo

Realisam-se hoje, no Apollo, as primeiras representações da burleta de costumes nacionaes, em 2 actos e seis quadros, original do Sr. Barreto Pinto e musica do fallecido maestro Aurelio Cavalcanti, "A confeitaria da moda". No desempenho dessa peça entram Filomena Lima, Helena Parada, Elvira Roque, Carlos Torres, Asdrubal Miranda e os demais artistas da companhia.

Theatro da Natureza

Não se muda amanhã o cartaz do Theatro da Natureza, como se esperava. Devido ao successo da representação de hontem, a empresa resolveu repetir amanhã a exhibição da tragedia "Orestes". Só para a semana, pois, teremos as peças "Bodas de Lia" e "Cavallaria Rusticana", em que estréam os artistas Adelaide Coutinho e João Barbosa.

Odeon

Tem despertado extraordinario interesse a nova serie de "films" sensacionaes intitulada "Triumphal", em exhibição no Odeon, o preferido da "élite" carioca, pois della fazem parte os mais celebres artistas mundiaes.

Dessa serie famosa temos hoje na tela o conhecido Ananke, interpretado por Maria Jacobini e Leda Gys. Segunda-feira teremos a mais bella das artistas cinematographicas, no drama "Alexandra", a querida Henny Porten. Quinta-feira a seductora Hesperia apresentar-se-á mais uma vez ás suas admiradoras no drama de amor "Coração de Gelo". Indiscutivelmente o Odeon é inconfundivel.

—— No Recreio, em ultima representação, sobe hoje á scena a opereta "El mercado de muchachas".

—— Chegou hontem a Buenos Aires, onde foi firmar contratos de companhias para a temporada deste anno do Phenix, o conhecido empresario Luiz Alonso.

—— Dá domingo seus ultimos espectaculos no São Pedro a companhia equestre Circo Pierre.

—— Estréa hoje no Apollo a actriz Eva Duval.

—— No São José não ha hoje espectaculo, para ensaio geral e montagem da burleta do Sr. Domingos Magarinos, "A Mulher n. 7", que será representada, em primeira, segunda-feira proxima.

—— Estréa hoje no Palace-Theatre, na revista "Está regulando", a "troupe" Cuno Alexandre, que desempenhará, entre outros, um interessante numero de dansa e acrobacia, "O pachá e seus escravos".

—— A companhia Esperanza Iris dá amanhã, a pedido, uma unica representação da zarzuela do maestro Chapi, "A Tempestade".

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "Precisa-se de creanças"; Phenix, variado; Palace, "Está regulando"; Recreio, "El mercado de muchachas"; Carlos Gomes, "A princeza dos dollars"; S. Pedro, companhia equestre.

O jury de um perverso

Zacharias Eddy novamente condemnado a trinta annos

Só pela madrugada de hoje, ás 5 horas, terminaram os trabalhos do julgamento do syrio Zacharias Elias Eddy, o barbaro assassino da joven syria Aurora Aoun. Após exhaustivos debates, em que a promotoria replicou, treplicando a defesa, os jurados passaram a responder aos quesitos formulados pelo juiz Dr. Leopoldo de Lima, que, momentos depois, lia ao tribunal a sentença condemnatoria de Zacharias Eddy, a 30 annos de prisão cellular.

Foi confirmada, pois a sentença do jury a que, anteriormente, fôra submettido o réo.

A defesa appellou para novo julgamento.

Banquete diplomatico

LA PAZ, 28 (A. A.) — O ministro do Brasil nesta capital, offereceu um banquete de despedida ao Dr. José Carrasco, ex-presidente da Republica, que parte brevemente para o Rio de Janeiro, onde vae occupar o cargo de ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, para o qual foi recentemente nomeado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Dejanira Pinna, filha do Sr. commandante de fragata José Bazileu Alves Pinna; Sr. João de Souza Laurindo, nosso collega do "Correio da Manhã"; Sr. Amadeu Vasques de Freitas, do commercio desta praça; D. Beatriz Bezerra Cavalcanti, esposa do capitão Uldarico Bezerra Cavalcanti; Mlle. Annita Peres, filha do Sr. Jayme Peres, official da marinha mercante hespanhola; Mme. Maria Chaves, esposa do Sr. Arides Tavares.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Dr. Francisco Salles, senador federal.

—Fez annos hontem Mlle. Eloah de Souza Figueiredo, filha do commissario Antonio de Souza Figueiredo.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o casamento do Sr. Ulderico Jefferson Barreto, do commercio desta praça, com Mlle. Carlinda Langer Freire.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma filhinha, está em festas o lar do Sr. Nicolino Vetere, negociante nesta praça e sua Exma. esposa, D. Marietta Vetere.

FESTAS

Realisa-se amanhã no theatro Lyrico o grande festival organisado pela Liga Brasileira Pro-Germania. O festival começará ás 21 horas.

—No Club Gymnastico Portuguez realisa-se amanhã a *soirée blanche*, offerecida a seus socios.

—Por motivo do anniversario natalicio de seu chefe, esteve hontem, em festas o lar do Sr. Arthur Cardoso, commerciante nesta capital e sogro do Dr. João Louzada, official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: capitão Antonio Julio P. de Assis e familia, major Olivier de Deus Vieira e familia, Francisco Mariz, Alcides de Oliveira Junior, Raul da Matta Machado, Dr. Benjamin Sá Pereira e familia, Antonio Lagrotta, Argentino Pizão e familia, Manoel José Nascimento, Ermeniano Pereira, Pedro de Aquino, Waldemar Fabiano, Joaquim Lima, coronel Basilio Leal, Carlos Franco, major José Fabiano A. Alves e familia e R. Lucio de Araujo.

PELAS ESCOLAS

Continuam funccionando regularmente as aulas da Escola de Musica Figueiredo-Roxo. Suas directoras Mlles. Suzana, Helena e Sylvia de Figueiredo e Celina Roxo estão passando alguns dias na ilha do Governador, estando as aulas entregues ás professoras Mlles. Nênê Bandeira de Mello, Alce e Eurydice Monteiro e Graziella Lemos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. M. V. (Sul de Minas) — E' necessario o exame do sangue e da urina.

X. P. M. — E' provavel que sejam causados pela syphilis, tornando-se indispensavel um exame do sangue, para depois decidir o tratamento de accordo com o resultado.

L. G. — Não causa nenhum prejuizo á saude.

L. C. C. — 1º, Sim; 2º, Tome a Faudonna, uma pilula em cada refeição.

K. P. X. — Pelo tempo decorrido póde consideral-a chronica e dessa fórma só o tratamento local feito por um especialista dará resultado; entretanto, si deseja insistir com esse tratamento, a formula de Ricord ainda é uma das melhores.

X. P. T. O. — Aggravado como se acha pela sua imprudencia, é conveniente procurar um especialista.

Dr. Dario Pinto (Interino).

A venda da carne de cavallo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Corre como certo, que a Municipalidade está resolvida a autorisar a venda da carne de cavallo, nos açougues desta capital, submettendo-a, porém, a um rigorosa fiscalisação, que será feita por veterinarios especialmente designados para esse fim.

SECÇÃO INEDITORIAL

Acção por honorarios medicos

Na acção que lhe move o Dr. Mario de Moura Salles o commendador Gregorio Garcia Seabra apresentou a seguinte

CONTESTAÇÃO

Contestando a acção diz o commendador Gregorio Garcia Seabra contra o autor Dr. Mario de Moura Salles, por esta e na melhor fórma de direito, o seguinte:

E. S. N.

1º

P. que nenhum direito tem o autor, Dr. Mario de Moura Salles, a haver do réo, commendador Gregorio Garcia Seabra, serviços profissionaes que diz ter prestado a seu filho Waldemar Seabra, no periodo decorrido de 21 de abril a 30 de agosto do anno proximo findo e muito menos a exorbitante quantia de 27:000$, porquanto

2º

P. que é o autor o responsavel, não só pela eclosão da molestia como ainda e principalmente pela sua duração. Na verdade

3º

P. que o A. era um velho medico da familia, em cujo seio era recebido sempre com muita amisade e confiança.

Nessa qualidade, tratava, havia já algum tempo, do mencionado filho do réo, o qual queixava-se de certas dores e incommodos, que o faziam soffrer. O A. disse que "não era nada", que "era anemia" e convinha ir fazer uma estação de aguas em Cambuquira em companhia de sua extremosa mãe.

4º

P. que aggravaram-se com esta viagem e de modo extraordinario, os padecimentos de Waldemar, e tal maneira que sua mãe viu-se forçada a reclamar a presença e assistencia do medico daquella villa, Sr. Dr. Thomé Brandão, o qual, examinando o doente, verificou que o mesmo apresentava symptomas evidentes de uma "appendicite suppurada". Disse que o "caso" exigia uma prompta intervenção cirurgica que elle, Dr. Thomé Brandão, deixava de fazer por falta de recursos na localidade; mas urgia que immediatamente regressassem, mãe e filho, a esta capital, recommendando instantemente, que aqui chegados fosse o doente entregue, *sem perda de tempo*, ao cirurgião, porque o adeantado estado da molestia não admittia demora.

5º

P. que cedendo a estes conselhos, a esposa do réo tomou no dia immediato o trem para esta capital, demorando-se apenas tres dias em Cambuquira, para onde levára o filho doente a conselho do A. Tão grave era o estado de Waldemar nessa occasião, que o Dr. Thomé Brandão julgou prudente acompanhal-o até á sua residencia nesta capital, procedendo com inexcedivel zelo e dedicação.

6º

P. que Waldemar chegou á residencia do réo em estado muito grave. O A. era medico da familia, o medico de confiança. Estas duas circumstancias determinaram o seu immediato chamado, para que fosse acudir ao seu doente, e dar á familia afflicta o conforto da sua presença e os conselhos de que necessitava. Não obstante, só ás 11 horas da noite é que compareceu, embora a sua presença fosse solicitada com insistencia, por tres vezes, como elle proprio declara no começo de seu relatorio a fl. 4. Só acudiu ao chamado depois que á sua residencia *foi buscal-o* o Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, filho do réo.

7º

P. que, não obstante achar grave o estado do doente, estado que elle mesmo descreveu com cores negras no seu relatorio, só na noite de 23 de abril, isto é, *no 3º dia*, foi que permittiu que o doente fosse examinado pelo cirurgião, Dr. Augusto Paulino, o qual declarou urgente e imprescindivel a operação.

8º

P. que o doente foi operado, effectivamente, no dia 25 de abril, ás 14 horas, não pelo autor e pelo Dr. Augusto Paulino, como se declara no relatorio, mas sim pelo notavel cirurgião Dr. Augusto Paulino, auxiliado pelo seu proprio assistente, Dr. Miguel Ferreira. E' certo que o A. esteve presente á operação, mas por mero espirito de curiosidade, sem qualquer proveito para a operação ou para o operado.

9º

P. que o doente ficou, desde então, isto é, desde o dia da operação, entregue aos cuidados complementares do proprio operador Dr. Augusto Paulino, até o dia 8 de junho.

Diariamente o Dr. Augusto Paulino subia á Tijuca e fazia pessoalmente e com as suas proprias mãos os curativos e o tratamento complementar de que necessitava o doente.

E' claro que a presença do Dr. Augusto Paulino dispensava totalmente a presença e os suppostos serviços do autor.

10º

P. que o Dr. Augusto Paulino despediu-se no dia 8 de junho porque [o doente] estava quasi inteiramente [cicatrisado] e [mais] não era necessaria a intervenção [ou presença] do medico, porque as [condições] do enfermo eram de franco restabelecimento e os curativos a se fazerem eram [mais] do que simples e podiam ser feitos por qualquer pessoa, mesmo não profissional, mormente pela mãe do doente, que havia dous mezes vinha lhe prestando assidua e dedicadissima assistencia.

11º

P. que a despeito disso, o A. fez algumas visitas mais ao convalescente, até que a 21 de junho deu-lhe alta, dizendo que podia descer escadas e fazer o que lhe viesse á mente, pois estava completamente curado.

12º

P. que ainda ahi errou o A., pois a ferida jamais se fechára totalmente, de sorte que voltou a inflammação, e Waldemar teve de novo de se recolher ao leito em 1º de julho, sem que houvesse de sua parte nenhuma imprudencia: antes a imprudencia fôra do autor, que deu a "alta" sem que ella, de facto, se pudesse verificar.

Em consequencia voltou o A. a se occupar do doente, mas com evidente impericia, pois deixára que se creasse uma "fistula", devido, não tanto á molestia, como ao tratamento que lhe applicava o A. fazendo *raspagens* dolorosas, e evidentemente prejudiciaes, lavagens profundas com agua oxigenada, curativos com pomadas e sabões e tudo isso sem a conveniente asepcia dos apparelhos e das proprias mãos.

13º

P. que tão imperfeitos e negligentes foram os serviços do A. que uma segunda operação se tornou necessaria: formára-se a fistula, voltára a inflammação, e improficuos, ou quiçá prejudiciaes, eram os esforços empregados pelo A. para debellar a molestia.

14º

P. que chamado de novo o Dr. Augusto Paulino, este notavel cirurgião verificou e manifestou que a formação da fistula era devido ao mão tratamento operado pelo A., sendo imprescindivel a nova operação, a qual effectivamente *foi feita por elle, Dr. Augusto Paulino*, no dia 31 de julho, sendo elle auxiliado pelo seu outro assistente Dr. Olegario Pereira de Azevedo e não pelo A., que a ella assistiu como mero curioso, pois o Dr. Augusto Paulino, por costume, faz-se acompanhar sempre por auxiliar de sua confiança.

15º

P. que um facto de summa gravidade se deu então: o cirurgião, terminando esta segunda operação, applicou sobre a ferida o correspondente *apparelho*, recommendando, com viva insistencia, que ninguem lhe tocasse ou levantasse, o que seria feito por elle proprio ao fim de tres dias. Não obstante isso, o A., fazendo no dia seguinte uma visita matinal ao doente, a primeira cousa que fez foi retirar o apparelho collocado pelo operador, e cujo levantamento este havia expressa e formalmente prohibido!!! E fez mais: poz-se a mexer e remexer na ferida, fazendo uso de agua oxigenada, de pomadas e de sabão, e praticando outras inconveniencias, sendo grande o descontentamento causado por esses factos ao Dr. Augusto Paulino.

16º

P. que terminada a operação, o Dr. Augusto Paulino continuou a assistir ao enfermo até o dia 30 de agosto; é claro que inutil era a presença, ou eram as visitas do A. nesse periodo. A contrariedade que a sua presença já causava ao réo e sua esposa era tal e tão forte, que lhe foi dito diversas vezes, e em termos até pouco amistosos, que a sua presença era inutil e dispensaveis as suas visitas; mas só a 30 de agosto o A. veiu a se submetter a esses desejos do réo, não mais voltando então, depois desse dia, á casa do réo.

17º

P. que do exposto resulta:

a) que a appendicite chegou ao estado de suppuração e de gravidade, descripto pelo proprio A., devido ao seu indesculpavel erro de diagnostico inicial;

b) que ainda por manifesto erro do A. foi prejudicialissima, em vez de benefica, a viagem a que elle forçou o doente a Cambuquira;

c) que a segunda operação foi provocada e determinada pelo proprio autor;

d) que a molestia se tornou grave e prolongada por culpa ainda do autor;

e) que a fistula, de que ainda soffre o doente, é uma creação do autor;

f) que as duas operações foram feitas, ambas, pelo Dr. Augusto Paulino, auxiliadas pelos seus dous assistentes de confiança, nenhuma parte tomando nellas o autor;

g) que os curativos consequentes ás duas operações, eram feitos pelo proprio operador Dr. Augusto Paulino, que visitava o doente depois da primeira operação em 25 de abril até 8 de junho, e depois da segunda, em 31 de julho até 30 de agosto;

h) que si o A., nesses periodos, fez visitas ao enfermo, fel-as por conta e risco proprios, porque ellas eram absolutamente inuteis e dispensaveis.

18º

P. que em qual hypothese, dadas as boas condições do enfermo, não eram necessarias as duas e tres visitas por dia que o A. allega ter feito, sendo falso que visitas, assim inuteis, fossem reclamadas pela familia. E' claro que para se darem injecções tonicas e fazerem-se lavagens intestinaes não era necessaria a presença do medico, pois são actos que qualquer pessoa póde e sabe praticar.

19º

P. que a familia do réo, principalmente este e sua esposa, estava muito descontente com o procedimento do A. e o tratamento irracional feito por elle, manifestando, em vez do agradecimento que o A. refere, o mais formal descontentamento.

20º

P. que o filho do réo se encontra ainda doente, aos cuidados meritorios do Dr. Olegario Pereira de Azevedo, que trata de curar a fistula produzida pelo autor.

21º

P. que é falso ter o A. feito numero de visitas, 174, que menciona no seu relatorio; e quando as tivesse feito, ellas não eram necessarias, mas abusivas teriam sido, porque, segundo todos os preceitos da ethica profissional, o medico só tem o direito de fazer e cobrar as vistas e serviços restrictamente necessarios, correndo sempre o superfluo por sua conta.

22º

P. que quando o réo fosse responsavel por aquellas 174 visitas, jámais se lhes póde attribuir o preço de 100$ para as feitas durante o dia, e de 200$ para as realisadas á noite, porque:

a) é muito pequena a distancia que separa a residencia do A., á rua Conde de Bomfim n. 169, da residencia do réo, á estrada da Tijuca n. 278. O trajecto de bonde é apenas de 20 minutos;

b) o A. utilisava-se sempre do automovel posto á sua disposição pelo réo, do qual até se utilisava para visitas a outros clientes seus;

c) o réo nunca pagou ao A. mais de vinte mil réis por visita diurna, como resulta dos documentos que junta.

23º

P. que, em resumo, o réo, em boa consciencia, nada deve ser compellido a pagar ao A., porque si a molestia adquiriu a gravidade inicial e depois se prolongou pela fórma exposta é devido á propria culpa do autor.

24º

P. que verificado que as operações foram feitas, não pelo A., que nem siquer as auxiliou, mas pelo Dr. Augusto Paulino, e não se podendo considerar o A. profissional mais competente ou mais notavel do que este reputado professor da Faculdade de Medicina, grande absurdo seria pagar-se-lhe mais do que pagou o réo ao Dr. Augusto Paulino, que, pelas duas operações e respectivos curativos e visitas, em numero de 76, recebeu do réo a quantia de dez contos de réis.

25º

P. que o A. já se acha legalmente pago com a importancia de 1:750$ que já recebeu do réo em 16 e 27 de agosto, conforme os recibos juntos.

26º

P. que, de conformidade com o exposto, deve a acção ser julgada improcedente e condemnado o autor nas custas e, reconvencionalmente, a compôr ao réo perdas e damnos que lhe acarretou com o seu procedimento culposo.

Protesta-se pelo depoimento pessoal do réo, por prova testemunhal, carta de inquirição para dentro ou fóra da Republica exames, vistorias e por todas as demais provas permittidas em direito.

P. ... N. ... N. e Justiça.

Com......... documentos.

Rio, 3 de janeiro de 1916.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
A's 3 horas da tarde
310 — 13ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2561 C.

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

Caldeira com motor

Vende-se uma em muito bom estado, chamma invertida, oito cavallos de força, oito kilos de pressão, systema locomovel, com dous volantes, polia e chaminé, do fabricante francez Patin; pode ser vista, funccionando na rua da Alegria n. 520, São Christovão

ALUGA-SE uma boa casa á rua Senhor dos Passos n. 127, para familia ou negocio; trata-se a qualquer hora, á rua Rodrigo Silva n. 26 (loja), entre Sete de Setembro e Assembléa.

ALUGA-SE, á rua dos Artistas n. 47, uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal. As chaves no n. 49; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 26 (loja), a toda hora do dia. Preço, 122$000.

NÃO DESCONFIEIS — DA — SORTE!

Tentae-a, tentae-a sempre, porque chegará o dia em que ella vos favorecerá.

Lembrae-vos de que a 12 de fevereiro a Loteria Federal dará

200 CONTOS

Jogam apenas 6.000 bilhetes e o sorteio é em urnas e espheras.

SÓ QUEM NÃO CONHECE

A FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica, que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza. Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Não tem filiaes.

87, RUA DA CARIOCA, 87 — RIO DE JANEIRO

USINA SÃO GONÇALO

Ao Publico

Graças ao favor e á sympathia com que o publico desta Capital e dos Estados tem amparado a USINA S. GONÇALO, fabrica de doces e bebidas de frutas nacionaes, com a sua preferencia, o escriptorio e deposito, á rua S. José n. 57, tornou-se pequeno para conter o enorme movimento commercial a que ultimamente attingiu.

Attendendo a esta circumstancia e procurando continuar a merecer cada vez mais o auxilio com que o commercio e o publico em geral nos têm distinguido, participamos aos nossos amigos e freguezes que mudámos para a rua da Assembléa n. 21, onde mais amplamente installada a USINA S. GONÇALO está apparelhada a attender á sua numerosa clientela com a maxima promptidão.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1916

G. SEABRA

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa

MONTEIRO

á rua da Quitanda ns. 29-31

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

ESPECIAES CADEIRAS AMERICANAS DE 3 EFFEITOS A 30$000 SÓ NA CASA VALERIO

QUITANDA 62 — RIO

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar

Frango á Gruta do Norte e lagarto de vitella assado com ervilhas verdes.

Amanhã ao almoço

Puchero á Madrilena, rabada com caruru e sarapatel de feitio.

Todos os dias moqueca, carurú, vatapá e frigideiras.

Comer bem e gastar pouco, só na primeira das casas no genero — a Gruta do Norte.

Livros novos

Codigo Civil Brasileiro, com uma synthese historica e critica e um minucioso indice alphabetico e remissivo, pelo Dr. Paulo de Lacerda, 1 volumes de 700 paginas, cuidadomente revisto e impresso em papel assetinado, br. 7$, enc. 10$000.

Da Compra e Venda no Direito Commercial Portuguez, pelo Dr. Cunha Gonçalves, 2 grossos vols. encs. em um, 20$000.

Da Conta em Participação, pelo Dr. Cunha Gonçalves, 1 vol. encadernado, 6$; **Philosophia do Direito Privado**, por Pietro Cogliolo, traduzido pelo Dr. Henrique de Carvalho, 1 vol. enc., 8$; **Casos**, por Almeida Lobão, 1 vol. enc., 10$; **Sciencia Penal e Direito Positivo**, de A. Prins, traducção de H. de Carvalho, 1 grosso vol. enc., 10$; **O Exame Pericial Psichiatrico em Direito Penal**, traducção de Henrique de Carvalho, 1 vol. enc., 4$; **Direito Criminal**, de Garraud, traduzido pelo Dr. A. T. de Menezes, 2 grossos vols. encs., 15$; **Logica Judiciaria ou arte de julgar**, de M. F. Fabuguettes, traducção de H. de Carvalho, 1 grosso vol. enc., 12$; **Consultas Juridicas** sobre questões de Direito Civil, Commercial, criminal administrativo e ecclesiastico, collegidas pelo **Dr. João J. Rodrigues**, nova edição, 2 vols. encs. em um, 15$000.

N. B. — Todos os livros são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

PEDIDOS A

Jacintho Ribeiro dos Santos

EDITOR

82, RUA S. JOSÉ, 82

RIO DE JANEIRO

A FIDALGA

E o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 1.513 Central

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:
Vatapá á bahiana
Bolinhos de bacalhão
Sardinhas frescas
Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto
Cabrito á moda de Braga
Ao jantar — Successo!
Salas e salões para banquetes.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

ALLIANCE ASSURANCE Cº, Lᵈ.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços modicos

-- Fundos excedem de £ 24.000.000 --

AGENTES

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Alfandega, 32

Nem mais uma palavra

FOX

E' o melhor calçado

Solido, elegante e confortavel

E' o calçado ideal

Não ha melhor

42, Rua Marechal Floriano, 42

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvice

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

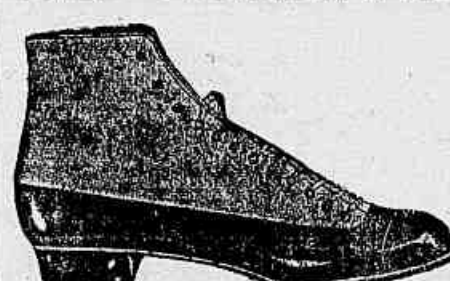
MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo

RIO

Telephone, 1.087

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Casa de Revistas e Figurinos

Recebemos da Europa os mais chics figurinos.

La Femme chic a .... 3$000
Le Style Parisien a .... 6$000
La Veritable Mode Française a.. 1$000
Les Grandes Modes à Paris..... 4$000

RUA GONÇALVES DIAS, 56

Araujo & Lopes

J. Pereira & C. estabelecidos em Porto Alegre, á rua Commendador Azevedo n. 1 B, precisando comprar uma grande partida de creolina, desejam entrar em transacções com drogarias ou laboratorios, que produzam o artigo supra mencionado; bem assim com fabricantes de latas lythographadas para acondicionamento de anil em pasta. Quem estiver em condições queira dirigir-se á firma acima mencionada.

COMPREM SO'

VENTILADORES

DA

GENERAL ELECTRIC

— com a marca —

SUPERIOR QUALIDADE

Almoçar bem e jantar melhor

gastando-se pouco, só na casa de petisqueiras genuinamente portugueza A Amarantina, casa frequentada por freguezia muito distincta.

Peixadas, bacalhoadas, polvo fresco e camarões todos os dias.

Especial canja

Vinhos, azeites, presuntos e salpicões, recebidos directamente dos lavradores.

A AMARANTINA

— RUA URUGUAYANA, 142 —

Telephone Norte 1753

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

TIJUCA

Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

Curso de preparatorios

Mensalidade — 20$000

Obteve este anno no Pedro II 124 approvações. Nenhum de seus alumnos foi reprovado. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

Comer bem, almoçar bem e jantar melhor só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

RODRIGUES SALINES & C.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 31 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 3 de fevereiro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Cabrito com arroz do forno
Tripas á moda do Porto
Carne secca com repolho

Ao jantar:

Perna de vitella assada com pirão de batatas, frangos e borrachos

Vinho verde novo, recebido directamente do lavrador.

Queijos da serra da Estrella.

Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

PINTURAS

Tintas e materiaes garantidos. Preços modicos só na

Rua Riachuelo 425

Casa Central

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA

O mais retumbante successo artistico de que ha memoria no Brasil

Amanhã — Sabbado, 29 de janeiro de 1916 — Amanhã

QUARTO ESPECTACULO — Em vista do colossal exito alcançado, mais uma vez será representada a celebre tragedia grega, em verso, de Eschylo, traducção do Dr. C. de Carvalho

ORESTES

Peça de grande espectaculo, ornada de côros, com musica coordenada sobre motivos gregos.

Electra, ITALIA FAUSTA; Orestes, ALEXANDRE AZEVEDO; Coripheu, EMMA DE SOUZA; Klytemnestra, APOLLONIA PINTO; Eghisto, FERREIRA DE SOUZA.

Preços: Camarotes, 30$; distinctas, 5$; platéa 3$; galerias, 2$; entrada, 1$000. Bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde na Confeitaria Castellões. Das 6 horas em deante vendem-se entradas nas bilheterias junto aos 4 portões do jardim. A partir dessa hora os logares numerados (camarotes, distinctas, platéa e galerias) serão vendidos na bilheteria especial no interior do jardim, junto ao pavilhão do bar, na rua central, sendo descontada a importancia das entradas.

O jardim será vedado ao publico ás 6 horas da tarde. Os autos e carros com familias, que se destinem ao espectaculo, têm entrada no jardim, para poderem deixar os espectadores junto ao local do theatro. Os carros e automoveis nestas condições têm entrada pelo portão da rua do Hospicio, devendo sair pelo da rua do Areal.

Domingo, 30 — Ultima representação da celebre tragedia — ORESTES, o maior exito dos tempos correntes.

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia equestre e de variedades, director-proprietario, Jean Itté Pierre

HOJE ——— HOJE

28 de janeiro de 1916

ULTIMOS ESPECTACULOS — A's 9 horas em ponto

SENSACIONAES ESTREAS

Gymnastica! Equitação! Acrobacia!

As tres sevilhanas

Numero verdadeiramente attrahente, que constitue um dos mais legitimos successos da companhia.

Duas bicycletas no arame

Extraordinario exito do artista brasileiro Joaquim de Araujo.

Grande successo da familia Mange.

Mlle. Esther no seu trapezio volante. Outras novidades! Maiores attracções!

Ultima semana de espectaculos!

Domingo — Ultima «matinée» infantil e á noite, grandioso espectaculo de gala, em despedida da companhia.

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e no theatro.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

Direcção do Cyclo Theatral

HOJE ——— HOJE

Sexta-feira, 28

Companhia de operetas, revistas e feeries, organisada pelo CYCLO THEATRAL, sob a gerencia de Luiz Galhardo.

2 grandiosos espectaculos 2

Sessões ás 8 e ás 10 da noite

30ª e 31ª representações da engraçadissima revista

ESTA' REGULANDO

Estréa da «troupe» Cuno Alexandro, da qual faz parte a interessante PIERRETE FIORI, na sua creação — O Pachá e seus escravos, curioso numero de dansa e acrobacia.

Exito absoluto dos artistas Pierrete Fiori, Araceli Doré, Olympio Nogueira, Pinto Filho, Machado Careca e toda a companhia.

Magnifico corpo de baile — 24 coristas senhoras.

No penultimo quadro da revista, reproducção exacta das «soirées» do Restaurant Assyrio. Tomarão parte no espectaculo a celebre cançonetista Mimi Pinsonette e Mr. Cyro, nas suas dansas modernas, bem como as orchestras de senhoras e de tziganos do Assyrio.

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO APOLLO

Companhia nacional de operetas e revistas

HOJE ——— HOJE

Sexta-feira, 28 de janeiro de 1916

A's 7 3|4 — Grande novidade theatral — A's 9 3|4

Primeiras representações da burleta de costumes nacionaes, em dous actos e seis quadros, original de I. Barreto Pinto, musica de Aurelio Cavalcanti

A CONFEITARIA DA MODA

Acção no Rio de Janeiro — Actualidade

Distribuição: Bebê, Filomena Lima; Marietta, Elena Parada; Delphina, Elvira Roque; Celina, Maria Ferreira; Gigy e pobre do norte, Eva Duval; Sinhazinha, Maria Amelia; Mimi, Josephina Barco; Nenê, Judith Garcez; Fiorita, Antonia Negri; Boaventura, Carlos Torres; Honorio, Asdrubal Miranda; Renato, Alberto Ferreira; Zacharias, Lino Ribeiro; Jones, Salles Ribeiro; Dr. Saraiva e André, Octavio Rangel; Deputado X. e Zezé, Alfredo Henriques; Deputado Y. e Manoel, Ernesto Bogonha; Dr. Avelino e José, Leopoldo Prata. Damas, cavalheiros, doceiros, pastelleiros, senhoritas, etc., etc.

Peça propria para familias.

THEATRO RECREIO

O theatro preferido pela élite e pelo povo

Definitivamente ultimos quatro espectaculos da grande companhia de operetas ESPERANZA IRIS

HOJE — Sexta-feira, 28 — HOJE

A's 8 3|4

A pedido geral, o maior exito da companhia, ultima e definitiva representação de

El Mercado de Muchachas

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Bailados excentricos

Amanhã — Primeira e unica da zarzuela em tres actos

LA TEMPESTAD

Do maestro Chapi

Domingo — Ultima «matinée».

Segunda-feira — Definitivamente despedida da companhia — Sensacional espectaculo.

Estréa da companhia de comedias, a farça em tres actos — GUERRA AO VINHO — Espectaculos para familias.